ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 29 / 9 / 2023
VOTAÇÃO FAVOR ____
CONTRA ____
ABSTENÇÃO ____
Unanimidade

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica

Mandato 2021-2025

ATA N.º 3/2023

--- Preâmbulo ---

--- Ao **vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e três** realizou-se, pelas **vinte horas e trinta minutos**, nas Portas de Benfica – Castelo Sul, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfica,** convocada nos termos legais, através do ***Edital 3-AFB/2022***, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

Período de Intervenção Aberto ao Público

PERÍODO DA ORDEM DO DIA (POD)

PONTO 1 – **PROPOSTA N.º 299/2023 – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2022;**

PONTO 2 – **RATIFICAÇÕES:**

2.1. Informação n.º 1/2023 – AFB – Protocolos / Apoios financeiros, celebrados entre 22 de dezembro de 2022 e 14 de abril de 2023, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfica de 21.12.2021 (Proposta n.º 670/2021);

PONTO 3 – **INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;**

--- A sessão foi presidida pelo Senhor José Alberto Mendes Neves (PS), como **Presidente em Exercício**, em substituição da Senhora Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS), pela Senhora Gilda Maria Alves Caldeira (PS), como Primeira Secretária, e pelo Senhor António Cádio dos Anjos Paraíso (PS), como Segundo Secretário. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Noémia Maria Neves Summavielle de Freitas (PS)

- Anabela Marques Rebelo (IND/PS)
(Em substituição de Frederico dos Santos Sequeira)

- Rodrigo Santana Lopes (PS)
(Em substituição de Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite)

- Adérito Nuno Araújo de Melo Alves (IND/PS)
(Em substituição de Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes)

- Tiago Filipe Coelho Simões (IND/PS)

- Maria Natália da Silva e Cunha (PS)
(Em substituição de António Santos Luiz)

- Pedro Miguel de Sousa Castanheira (IND/PS)
(Em substituição de Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão)

- Luís Carlos Vaz Ribeiro (CDS-PP)
(Em substituição de Paula Cristina Portugal Mendes)

- Alexandra Coelho Lourenço Joia (CDS-PP)
(Em substituição de David José Pereira da Silva Ferreira)

- Carla Isabel Ramos Leite Carvalho da Costa (PSD)

- Leonor Jorge (PSD)
(Em substituição de Bruno Marcos Brioso David Coelho)

- Ana Maria Potier Ferreira Abel dos Santos Cabral (CDU)

- Maria Eulália Pereira Ribeiro de Brito (CDU)

- João David dos Reis Almeida (BE)

- António José Lopez Noronha de Oliveira Martins (CHEGA)

--- Pediram **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos art.ºs 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e o art.º 9º do Regimento da Assembleia de Freguesia de Benfica, os seguintes elementos: _____

- Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS). _____
- Frederico dos Santos Sequeira (IND/PS). _____
- Francisco da Costa Ribeiro Ferreira Leite (PS). _____
- Romualda Maria da Conceição Nunes Fernandes (PS). _____
- António Santos Luiz (IND/PS). _____
- Ana Teresa Clímaco de Albuquerque Leitão (IND/PS). _____
- Paula Cristina Portugal Mendes (CDS-PP). _____

- David José Pereira da Silva Ferreira (CDS-PP). _____

- Bruno Marcos Brioso David Coelho (PSD).

--- Faltou o seguinte elemento:
- Sara Teixeira Bacelos Ascenso Gaspar (IND)

--- A Junta esteve representada pela Presidente em exercício Carla Sofia e Silva Rothes, e pelos Vogais Hernâni Ricardo Meireles Silva, Filipa Flor Santos Filipe, Marta Dias Moniz Barreto e Miguel Jorge de Oliveira Pais.

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente em exercício** declarou aberta a sessão.

Período de Antes da Ordem do Dia

--- O Senhor **Presidente em exercício** passou a palavra aos munícipes presentes, abrindo o período de intervenção do público.

--- O Munícipe **Jorge Alves**, no uso da palavra, apresentou-se como representante da Associação de Moradores do Bairro da Boavista e deu voz à preocupação expressa por vários moradores, que lhe comunicaram uma alteração introduzida à carreira 70B, que se traduz num grave prejuízo para os residentes do bairro, e que não terá sido previamente informada aos utentes. Acrescentou que alegadamente esta alteração, que já se arrasta há cerca de quatro meses, seria motivada pela intervenção no pavimento da Rua Rainha D. Brites, o que muito se estranha, visto que o tráfego automóvel continua a circular normalmente por esta via.

--- O Munícipe **José Antunes**, no uso da palavra, declarou que tendo em consideração que o parecer assinado pelo Presidente da Junta de Freguesia é um documento administrativo emitido no âmbito do disposto no art.º 6.º do regulamento geral de estacionamento e paragem na via pública, que prevê a emissão de um parecer favorável para aprovar a implementação ou alteração de zonas de estacionamento de duração

limitada, seria de todo conveniente e do interesse público – sendo este também o entendimento do Tribunal Constitucional, razão pela qual aprovou a realização de um referendo local – que a Assembleia de Freguesia recebesse comunicação acerca desse mesmo parecer, sendo que volvidos cerca de dois meses desde o referendo, o mesmo ainda não foi dado a conhecer. A este propósito, relembrou que o Presidente da Junta de Freguesia se comprometeu a emitir este parecer, com sentido desfavorável à entrada da EMEL, ainda que a percentagem de votantes não tenha sido suficiente para tornar o resultado vinculativo. _____

Ademais, indicou que as declarações do Executivo, e nomeadamente do Presidente da Junta de Freguesia, feitas no período do referendo, também deveriam merecer a atenção da Assembleia de Freguesia. Neste sentido, referiu ter sido amplamente divulgada por vários jornais e canais televisivos uma notícia da Agência Lusa, a cerca de três dias da data agendada para o referendo, que atribuía ao Presidente da Junta de Freguesia de Benfica a informação de que o mesmo não seria vinculativo – informação esta que a Junta de Freguesia não logrou corrigir em tempo útil, e naturalmente passível de desestimular a participação dos cidadãos, quando se sabe *a priori* que é a afluência às urnas que determina se o ato eleitoral é, ou não, vinculativo. Por conseguinte, as declarações do Presidente da Junta de Freguesia constituem uma afronta a este instrumento democrático e a todos os cidadãos que legitimamente se poderão ter sentido dissuadidos de votar num referendo que, supostamente, não teria qualquer valor jurídico. _____

Também lamentou que o Executivo da Junta de Freguesia não se tenha abstido de tecer considerações e de fazer interpretações acerca da pergunta lançada a referendo e do seu alcance, incumprindo assim com o estipulado no Regime Jurídico do Referendo Local. Citou as declarações atribuídas ao Executivo, conforme reportagem publicada no jornal Mensagem de Lisboa, onde se lê: *"embora a pergunta seja generalizada a toda a freguesia e todos os fregueses votem neste referendo, para já, o que está em cima da mesa é uma extensão do estacionamento controlado para a restante parte da chamada Zona 9F."* _____

Com base nestas declarações, alegou que uma vez mais o Executivo da Junta de Freguesia contribuiu para desmobilizar os cidadãos de Benfica para a participação no referendo, em particular aqueles que não residam nesta Zona 9F, que classificou como um pequeno gueto da EMEL. _____

Indo mais além, o Presidente da Junta de Freguesia terá inclusivamente afirmado, a apenas dois dias do referendo, que caso fosse lançada uma petição nesse sentido, estaria disponível para retirar os parquímetros já instalados na Freguesia de Benfica – leia-se, nas Zonas 9F e 9C. _____

Perante o exposto, e na expetativa de que estas declarações não se cinjam ao domínio da informalidade e a uma espécie de "democracia *à la carte*", em que o Executivo inventa as suas próprias regras, questionou para onde deverá ser remetida tal petição, e qual o número mínimo de assinaturas para que a mesma venha a ser considerada. _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta às questões colocadas, e começando pela intervenção do munícipe Jorge, em representação da Associação de Moradores do Bairro da Boavista, revelou que a Junta de Freguesia de Benfica não tinha conhecimento de alterações introduzidas em carreiras de transportes públicos que passam pelo Bairro da Boavista, não tendo recebido qualquer comunicação prévia nesse sentido. Assinalou que à semelhança do que já tem acontecido em outros pontos da freguesia, quando a Junta de Freguesia tem conhecimento antecipado de modificações desta natureza, tem sempre o cuidado de publicitá-las nas redes sociais e nos locais próprios, para informação dos utentes. _____

Assegurou que a Junta de Freguesia irá de imediato solicitar um esclarecimento à Carris relativamente a esta situação, ao prazo previsto para que esta alteração se mantenha e o que justificou a mesma, sendo que da resposta da Carris será dado posterior conhecimento à Associação de Moradores do Bairro da Boavista. _____

Passando para a intervenção do munícipe José Antunes, não deixou de registar a preocupação do munícipe com aquilo que vem sendo veiculado por órgãos de comunicação locais – alguns com informações fiáveis, outros com informações inverosímeis e mentiras pespegadas nas páginas de capa. _____

Tendo o referendo sido efetivamente consumado, questionou em que se baseia o munícipe para argumentar de forma tão veemente que o facto de se afirmar que o referendo é, ou não, vinculativo se poderá constituir como um fator de desmobilização da população. _____

Declarou que à semelhança de qualquer outro ato, os cidadãos exerceram o seu direito e liberdade de voto sem qualquer tipo de condicionante, e acrescentou que por mais que esta pareça ser uma circunstância que incomoda algumas pessoas, Benfica é uma

Junta de Freguesia claramente inclusiva, que chama a população a pronunciar-se sobre as matérias de relevante interesse local, não esgotando a participação ativa dos cidadãos no mero ato de eleição dos órgãos autárquicos. Neste contexto, salientou que continuará a ser determinação firme da Junta de Freguesia dar voz ativa a todos os cidadãos, respeitando a sua sensibilidade e opiniões. Fez notar que esta participação cívica intensa já é bem espelhada em outras iniciativas promovidas pela Junta de Freguesia, como o Orçamento Participativo e Orçamento Participativo Jovem, as Assembleias de Freguesia de crianças ou o Conselho Consultivo da Juventude. _____

Relativamente ao referendo em si, declarou que o facto de o mesmo não ter caráter vinculativo não invalida que seja tomada em consideração a vontade expressa pela maioria dos cidadãos, e que irá naturalmente ser respeitada. _____

--- O Senhor **Presidente em exercício** informou que neste período, e até ao prazo máximo de trinta minutos previsto no Regimento, serão apreciados e votados os documentos que deram entrada na Mesa da Assembleia, sendo que os restantes, findo este prazo, serão discutidos após o términus da ordem de trabalhos. _____

--- O Senhor **João Almeida (BE)**, no uso da palavra, alertou para a circunstância de a transmissão *online* e em direto da Assembleia de Freguesia ainda não ter iniciado, pelo que sugeriu que a Assembleia pudesse aguardar um pouco, até que este problema técnico seja solucionado. _____

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Garantir o direito à habitação, combater a especulação imobiliária", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 1)*. _____

--- Não havendo intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **rejeitada**, com os votos favoráveis da CDU e BE, e os votos contra das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Tiago Simões (PS)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual justificou o voto contra da Bancada do Partido Socialista com o facto de grande parte das propostas elencadas na moção da CDU já constarem do Programa

"Mais Habitação", e com o entendimento de que uma Assembleia de Freguesia não será o fórum mais adequado para a discussão deste tipo de moções. _____

Por outro lado, vincou ser inegável o quanto a Junta de Freguesia de Benfica tem pugnado relativamente a esta temática da habitação – naturalmente tendo em conta as suas limitações institucionais e orçamentais – não sendo demais relembrar que o Executivo conseguiu trazer para Benfica a construção de uma residência para estudantes, financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, além de todos os outros projetos de habitação pública, habitação social e renda acessível que a Junta de Freguesia tem vindo a apresentar, sendo que nesta matéria é bem percetível qual o órgão autárquico que afirma que Lisboa não é para quem quer, mas para quem pode, e quais as forças políticas que parecem não estar interessadas em fazer parte da solução.

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Pagamento dos suplementos com caráter permanente (SIP e noturno) no período de férias", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 2)*. _____

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, e ressalvando o absoluto respeito pelos trabalhadores e pelos seus direitos, fez notar que o parecer sobre o pagamento destas verbas não é totalmente claro, dando azo a interpretações divergentes, pelo que considerou extemporâneo que a Assembleia de Freguesia tome uma deliberação sem a devida e cabal análise de um parecer definitivo. _____

Neste sentido, sugeriu ao Executivo da Junta de Freguesia que consulte o Gabinete Jurídico sobre este tema, para melhor aferir quais as medidas a tomar. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, subscreveu a intervenção do eleito do CDS-PP, não deixando de lamentar que só agora o Partido Comunista, na Oposição, venha manifestar a sua suposta preocupação com este assunto, depois de anos no Governo da "geringonça", com o Partido Socialista e o Bloco de Esquerda. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **rejeitada**, com os votos favoráveis da CDU e BE, e os votos contra das restantes forças políticas. _____

--- Pela **Bancada do PS** foi apresentada uma declaração de voto, na qual foi feita referência ao art.º 24.º da Lei n.º 75-B/2020, que diz, no seu n.º 1, que o suplemento de penosidade é atribuído por cada dia de trabalho efetivamente prestado em que seja reconhecido um nível de insalubridade ou penosidade baixo ou médio, informação também consubstanciada na Circular n.º 1 da DGAEP, de 2021, que refere no seu sétimo ponto que o suplemento de penosidade e insalubridade é abonado em tantos dias quantos aqueles que forem efetivamente prestados pelo trabalhador, em sujeição àquelas condições, não podendo, por isso, ser atribuído ou pago em períodos de férias, o que vem justificar o voto contra da Bancada do Partido Socialista. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Saudação intitulada "Saudação 25 de abril e 1.º de maio", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 3)*. _____

--- Não havendo intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação a Saudação apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis da CDU e BE, o voto contra do Chega, e as abstenções das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, na qual referiu que, obviamente, o Chega só poderia votar contra a incongruência do conteúdo da saudação da CDU, em que se exalta uma revolução levada a cabo em nome da evolução de um povo, no sentido do seu desenvolvimento e liberdade, quando o que se vive atualmente é exatamente o oposto.

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar o documento intitulado "Homenagem a Amílcar Cabral", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 4)*. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, contestou que Amílcar Cabral tenha sido assassinado a mando do Estado Português, algo que suscita muitas dúvidas e que ainda não foi provado. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação a homenagem apresentada pela Bancada da CDU, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, o voto contra do Chega, e as abstenções do PSD e CDS-PP. _____

--- Pela **Bancada do PS** foi emitida uma declaração de voto, que refere que os eleitos do Partido Socialista votaram a favor desta moção por tudo aquilo que Amílcar Cabral representou, uma voz de liberdade, que sempre defendeu ativamente ideais de libertação das colónias africanas, conforme patente na exposição no Palácio Baldaya, por ocasião das recentes comemorações do 25 de abril. _____

--- A Senhora **Alexandra Joia (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Pelo 49.º aniversário do 25 de abril de 1974 e pelo restabelecimento da Democracia Portuguesa", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 5)*. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, e anunciando a sua abstenção, indicou que o Partido Chega identifica nesta saudação alguns termos que repudia, como *"extremismos e populismos"*, termos estes geralmente associados ao seu Partido, algo que rejeitou liminarmente.
Por outro lado, declarou que o Partido Chega nunca poderia saudar o 25 de abril sem um expresso reconhecimento de que o seu verdadeiro espírito só foi concretizado em novembro de 1975, quando se pôs fim a uma tentativa de "estalinização" de Portugal. _

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, declarou que é exatamente a revolução ocorrida em abril de 1974 que permite a realização de uma Assembleia de Freguesia, com absoluta liberdade de pensamento, de expressão e de opinião, uma das principais conquistas de abril. _____
Mais argumentou que se os fundamentos democráticos só foram implantados mais tarde, a verdade é que o 25 de abril de 1974 restituiu ao povo português a sua liberdade, um direito que ainda hoje importa defender e consolidar. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, os votos contra da CDU e BE, e a abstenção do Chega. _____

--- A Senhora **Alexandra Joia (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "1.º de maio de 2023: Dia Internacional do Trabalhador", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 6)*. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, declarou que se na sua génese, o 1.º de maio poderá ter sido bondoso, atualmente resume-se a uma data meramente política, assinalada no país com agitação social, não se notando que quarenta e nove anos de 1.º de maio em Portugal tenham contribuído de algum modo para o seu desenvolvimento, nomeadamente ao nível dos trabalhadores e dos seus direitos, e daqueles jovens que têm trabalho precário e sem acesso a habitação. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do CDS-PP, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e CDS-PP, e com os votos contra da CDU, BE e Chega. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que nestes dois documentos apresentados, o CDS-PP escolheu misturar os valores de abril com o seu próprio programa político, o que por si só motivou o voto contra da Bancada do Bloco de Esquerda, pela circunstância de não se rever nesse programa. _____

Lamentou que à boleia de datas tão valorizadas e celebradas, o CDS-PP insista em introduzir as suas próprias bandeiras, e sublinhou que, não obstante as naturais divergências ideológicas, importa acrescentar clareza e objetividade àquilo que é verdadeiramente proposto. _____

A título de exemplo, mencionou que as intenções do CDS-PP com a utilização da expressão *"liberdade económica"* não são ocultas, expressão esta que já serviu de pretexto a um Governo que o CDS-PP integrava para degradar os direitos dos

trabalhadores, para desleixar a fiscalização de transferências para *offshores*, para facilitar lucros na distribuição, e para privilegiar a especulação imobiliária, que diariamente expulsa pessoas da cidade de Lisboa. _____

Ressalvando a liberdade que assiste a cada força política e eleito para votar de acordo com a sua consciência, afirmou que enquanto a Assembleia de Freguesia de Benfica tiver um representante de esquerda, este tipo de truques políticos não irá passar sem ser convenientemente denunciado.

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, e antes de a Assembleia entrar no período da ordem do dia, solicitou um esclarecimento em relação às atas que se encontram por apreciar e deliberar pela Assembleia de Freguesia. _____

--- O Senhor **Presidente em exercício**, em resposta, justificou o atraso verificado com a circunstância de a colaboradora responsável ter estado em licença de maternidade, sendo que tão breve quanto possível a normalidade será reposta e todas as atas serão trazidas para deliberação da Assembleia de Freguesia. _____

Ponto 1: Prestação de contas e relatório de gestão 2022

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a introduzir este ponto da ordem de trabalhos, sublinhando alguns dos dados mais relevantes do relatório de prestação de contas e de gestão do exercício de 2022. _____

Começou por assinalar que 2022 foi um ano particularmente difícil para a gestão autárquica, do ponto de vista financeiro, com todas as dificuldades que o país atravessou, fruto da escalada da inflação e de todas as outras consequências advindas de um cenário de guerra na Europa. No entanto, apesar de todos estes desafios que marcaram um ano de grande contenção económica, a Junta de Freguesia de Benfica conseguiu cumprir integralmente os compromissos assumidos, no âmbito dos contratos de delegação de competências celebrados com a Câmara Municipal de Lisboa. Destacou a importância deste feito, alcançado mesmo com sucessivos atrasos na transferência de recursos financeiros por parte da Câmara Municipal de Lisboa,

alcançando mesmo um valor em atraso na ordem dos 900.000€, referentes a competências executadas pela Junta de Freguesia. Apesar destes constrangimentos, a Junta de Freguesia de Benfica teve sucesso no cumprimento de tudo o que estava contratualizado, não só ao nível da limpeza e higiene urbana, mas também no que concerne à execução dos portões do Parque Silva Porto ou do estacionamento de Nossa Senhora do Amparo, obras que comportaram um investimento relevante. _____

Além disso, enalteceu o facto de a Junta de Freguesia ter conseguido executar estas obras sem introduzir qualquer corte naquilo que são os apoios sociais prestados, sendo que em 2022 foram atribuídos mais de 200.000€ em Fundo de Emergência Social e apoiadas mais de três mil e quinhentas famílias ao abrigo dos mais diversos mecanismos. Paralelamente, foram distribuídas mais de vinte e oito mil refeições aos cidadãos mais carenciados, e mais de seis mil idosos com maior índice de vulnerabilidade foram regularmente acompanhados, com contactos telefónicos e visitas ao domicílio, sendo que cerca de três mil e quinhentos cidadãos seniores participaram semanalmente nas mais de vinte atividades sociais, desportivas e culturais disponibilizadas pela Junta de Freguesia. _____

Mais sublinhou que o esforço da Junta de Freguesia de Benfica não se esgotou nestes apoios financeiros diretos, colocando as famílias da freguesia como principal foco de intervenção aos mais variados níveis, sendo um bom exemplo disso a confeção diária de mais de mil e duzentas refeições com qualidade para as crianças que frequentam os estabelecimentos de ensino em Benfica. _____

A Junta de Freguesia também auxiliou mais de duzentas pessoas na procura ativa de emprego, e que por essa via foram colocadas no mercado de trabalho. _____

No Centro Clínico de Benfica foram efetuados, em 2022, mais de dez mil atos médicos, que incluíram consultas de especialidade a baixos custos. Foi também prestado apoio a mais de duzentos e cinquenta bebés em diferentes atividades, no âmbito do programa de apoio à primeira infância, do *"Baby Stuff"*. Ao mesmo tempo, mais de três mil utentes tiveram acesso a atividades diversificadas nos complexos desportivos da freguesia. ____

Ademais, os constrangimentos financeiros também não foram obstáculo para que o Executivo mantivesse a oferta gratuita de cultura na Freguesia de Benfica, com variados concertos, exposições e espetáculos nas mais diversas expressões artísticas. _____

Em seguida, focou uma das principais bandeiras do Executivo no presente mandato, e que passa pela aposta no desporto adaptado, numa perspetiva de inclusão, nas modalidades de *rugby*, natação e tiro com arco. _____

Fazendo referência às cheias que assolaram a cidade de Lisboa, frisou que o Executivo da Junta de Freguesia de Benfica não se limitou, como outros, a apregoar apoios financeiros que tardam em chegar, mas esteve efetivamente na linha da frente, com equipas que colaboraram ativamente nas operações de limpeza, e com auxílio prestado aos moradores e comerciantes. _____

Concluiu a sua intervenção, reafirmando a capacidade que o Executivo da Junta de Freguesia evidenciou ao cumprir integralmente todos os compromissos assumidos com os cidadãos, não obstante as dificuldades sentidas no campo financeiro. _____

--- O Senhor **Hernâni Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, complementando a apresentação deste ponto, começou por enaltecer a atuação de todas as equipas da Junta de Freguesia de Benfica, cujo trabalho e empenho se revelaram fundamentais para ultrapassar os obstáculos já elencados e para conseguir alcançar os níveis de execução que muito orgulham o Executivo da Junta de Freguesia. _____

Também enfatizou a capacidade da Junta de Freguesia de Benfica de gerar receitas próprias, o que diminuiu substancialmente a dependência de transferências financeiras da Câmara Municipal que em alguns períodos tardaram sobremaneira. _____

Ao nível da Administração Geral, destacou o facto de o Balcão do Cidadão da Junta de Freguesia de Benfica ter permanecido aberto, quando tantos outros serviços na cidade de Lisboa encerraram, o que conduziu a um relevante acréscimo da afluência a este serviço em 2022. _____

Na área dos recursos humanos, foi lançado um procedimento concursal, ainda a decorrer, para integrar nos quadros da Junta de Freguesia os professores de natação. _

No espaço público e ambiente, salientou a conclusão do estacionamento de Nossa Senhora do Amparo e a requalificação dos portões da Mata de Benfica, entre muitas outras ações levadas a cabo. _____

No âmbito dos serviços urbanos, procedeu-se à poda de cerca de quatrocentas árvores e à plantação de flores, além de outras ações contempladas no contrato de delegação de competências firmado com a Câmara Municipal de Lisboa. _____

Na área da educação e formação, e conforme já referenciado, foi distribuída uma média de mil e duzentas refeições diárias nos estabelecimentos de ensino. O Centro Qualifica contou com duzentos e quarenta e sete candidatos que utilizaram estes serviços, sendo que a Academia do Saber registou mais de cento e vinte inscrições. Além disso, cerca de novecentos e quarenta alunos da freguesia beneficiaram das atividades promovidas ao abrigo da Componente de Apoio à Família e das Atividades de Animação e de Apoio à Família. _____

Na vertente da cultura, congratulou-se com o cumprimento integral do plano de atividades culturais previsto pela Junta de Freguesia. _____

Na área do desporto e juventude, destacou a realização do Festival da Juventude, além da requalificação de um espaço no Eucaliptal de Benfica para atividades da juventude.

Nas atividades económicas, registou-se um aumento considerável na atividade comercial, com um número crescente de cidadãos a solicitar o aluguer de espaços no Mercado de Benfica para comercialização dos seus produtos, como forma alternativa de garantir o seu sustento. _____

Ao nível da delegação de competências, reiterou que a Junta de Freguesia de Benfica logrou executar integralmente todos os compromissos firmados. _____

Quanto ao grau de execução das Grandes Opções do Plano em 2022, o mesmo fixou-se nos 91%, num valor global que ascendeu a 9.800.000€ (mais 5% do que no ano transato), com taxas de execução médias de 90% em praticamente todas as rubricas – exceção feita à área da habitação, em que o processo de financiamento para construção de uma residência para estudantes conheceu um atraso que inviabilizou o início da execução da obra, perspetivando-se que durante o mês de maio seja possível lançar a primeira pedra deste importante empreendimento. _____

No capítulo das receitas, sublinhou que as receitas próprias geradas pela Junta de Freguesia já representam 28% do total das receitas, muito por força de uma mais abrangente abertura de equipamentos após o período pandémico. _____

O saldo transitado para o exercício de 2023 cifrou-se nos 189.000€, sendo que o investimento na execução de diversas orgânicas foi de cerca de 877.000€. _____

A despesa total ascendeu a 9.821.000€, sendo que 38% deste montante é afeto a encargos com recursos humanos, com a aquisição de bens e serviços a absorver igualmente uma parte significativa destes recursos. _____

Apesar de todas as dificuldades e constrangimentos financeiros elencados, a Junta de Freguesia de Benfica encerrou o exercício de 2022 com um resultado líquido positivo de aproximadamente 194.000€. _____

Concluiu a sua apresentação, referindo que as contas da autarquia foram devidamente auditadas por um técnico oficial de contas externo. _____

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, efetuou a intervenção que se reproduz na íntegra. _____

"A cidade de Lisboa vive hoje uma situação caótica ao nível da recolha de lixo e limpeza das ruas, que põe em causa a qualidade de vida e do meio ambiente urbano de quem vive em Lisboa, de quem nela trabalha ou a visita. Esta situação tem-se mostrado cíclica e deve a sua génese à reorganização administrativa da cidade de Lisboa, levada a cabo em 2012, e que implicou a passagem de competências para as Juntas de Freguesia, fruto do entendimento da maioria PS na Câmara Municipal de Lisboa e Assembleia Municipal de Lisboa, com o PSD, e à qual o PCP sempre se opôs. _____

Desde então, perdeu-se a capacidade de dar uma resposta célere e integrada, representando um profundo retrocesso na resposta aos interesses da população. Não é possível dividir por todas as freguesias os meios humanos e técnicos necessários para fazer o mesmo trabalho, com a mesma eficácia. A perda de resposta integrada da Câmara Municipal de Lisboa não deu lugar a uma resposta necessária e eficaz à realidade específica de cada freguesia. _____

Benfica não é exceção. Com um território vasto, faltam claramente braços para deitar mão à varredura e limpeza das ruas. Benfica não é um polo turístico, mas é um polo comercial, com uma dinâmica de comércio local que torna a freguesia em muito mais do que uma freguesia limite da cidade, e principalmente é o local onde todos nós vivemos e queremos desfrutar. _____

Face a esta realidade, a CDU questiona: quantos trabalhadores a Junta de Freguesia tem alocados atualmente à limpeza e higiene urbana, e de quantos considera que necessitaria? Quantas varredouras têm os equipamentos da Junta de Freguesia? Quantas estão operacionais? Quantas estão avariadas? Quantas a Junta estima que seriam necessárias para a freguesia? Existe um aspirador de folhas para remoção de todo o tipo de vegetação seca, folhas e outro tipo de resíduos na freguesia?" _____

--- O Senhor **Presidente em exercício**, assinalando que as questões colocadas não estarão diretamente relacionadas com o assunto que está a ser discutido neste ponto da ordem de trabalhos, sugeriu que o Executivo possa posteriormente responder por escrito às mesmas. _____

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, e tendo em consideração tudo o que a Junta de Freguesia ousou alcançar num ano pleno de dificuldades, questionou se isso implica uma perspetiva de que em 2023 os níveis de execução serão ainda superiores, não obstante ainda estarem a ser sentidos os efeitos da guerra na Europa, sobretudo ao nível das taxas de inflação. _____
Depois, identificando aquilo que aparenta ter sido uma gralha na apresentação do tesoureiro da Junta de Freguesia, questionou se as contas da autarquia foram, de facto, auditadas por um técnico oficial de contas, ou por um revisor oficial de contas. _____
Estando as taxas de inflação ainda em níveis bastante acentuados no país e na zona Euro, indagou de que forma prevê o Executivo da Junta de Freguesia enquadrar tal circunstância no seu Orçamento e na gestão das atividades e prioridades que vai sendo feita ao longo do ano. _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta à intervenção do eleito do CDS-PP, confirmou que, de facto, a auditoria às contas da Junta de Freguesia foi efetuada por um revisor oficial de contas externo e certificado. _____
Quanto à primeira questão colocada pelo eleito, optou por encará-la como um estímulo para que a atuação do Executivo e da Junta de Freguesia de Benfica seja ainda melhor em 2023, sendo firme determinação do Executivo, também fruto da experiência acumulada com as dificuldades sentidas durante o ano de 2022, continuar a cumprir escrupulosamente todos os compromissos assumidos, satisfazendo assim as necessidades dos cidadãos. _____
Esclareceu que no Orçamento para 2023 já foi incorporada a previsão da alteração dos preços decorrente da taxa de inflação, por forma a acondicionar uma perspetiva mais realista dos encargos a assumir, sendo certo que a Junta de Freguesia continuará a gerir de forma absolutamente responsável e transparente todos os recursos disponíveis, tendo em consideração as prioridades definidas, na expetativa de um cumprimento mais rigoroso dos compromissos por parte das entidades financiadoras, em especial no que

concerne aos prazos para as transferências de verbas – área em que o Presidente da Junta de Freguesia se tem batido junto da Câmara Municipal de Lisboa, no sentido de uma redefinição dos contratos interadministrativos, na componente que estipula os respetivos reembolsos. _____

Associando-se ao louvor às equipas da Junta de Freguesia, afiançou que não foi por qualquer ineficácia ou inoperância da sua parte que se verificaram atrasos nas transferências comprometidas pela Câmara Municipal de Lisboa, reconhecendo-se ter sido este também um ano de reorganização dos serviços e metodologias, com um novo Executivo Camarário eleito, esperando-se que em 2023 todos estes processos sejam mais ágeis e céleres. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre este ponto, o **Presidente em exercício** colocou à votação a proposta de Prestação de contas e relatório de gestão 2022, a qual foi **aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, voto contra do Chega, e abstenções das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual referiu que não espelhando este relatório de prestação de contas o programa eleitoral do Bloco de Esquerda, e tendo as divergências ideológicas e as prioridades políticas sido discutidas em sede própria, a Bancada do Bloco de Esquerda optou pela abstenção neste ponto deliberativo. _____

Argumentando que o sectarismo não é bom conselheiro, reconheceu a diferença entre gerir uma Junta de Freguesia tendo Carlos Moedas como Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, ou tendo Fernando Medina a assumir essa mesma função, com um Executivo que o Bloco de Esquerda também integrou. _____

Não deixou de alertar para um dado relevante apresentado no relatório, sobre o número de trabalhadores precários, lembrando que o Bloco de Esquerda fez aprovar em Assembleia de Freguesia um documento que compromete a Junta de Freguesia a um combate mais ativo e proativo na erradicação da precariedade laboral. No entanto, infelizmente assiste-se a um retrocesso a este nível na Junta de Freguesia de Benfica, na medida em que os trabalhadores em regime de contrato diminuíram relativamente ao ano anterior, com o número de prestadores de serviços praticamente a duplicar. _____

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, proferiu a declaração de voto que seguidamente se transcreve. _____

"A CDU reafirma-se como Oposição construtiva e responsável, numa atitude de compromisso para com as populações. _____

O relatório da auditoria não regista ênfases, cumprindo, por isso, na opinião dos auditores, com a Lei e os regulamentos em vigor. _____

O relatório de gestão aqui apresentado reflete as opções políticas para a freguesia, levadas a cabo pela maioria socialista. À sucessão de generosos Orçamentos, atropelados pela pandemia, que afetou as receitas, seguiu-se um ano de retorno à normalidade. O brutal aumento das taxas veio ajudar o aumento das receitas, que ficaram acima dos valores da pré-pandemia. _____

Fica clara a inadequação à realidade daquilo que resultou das delegações de competências em áreas tão importantes como a higiene urbana, que apesar de uma execução de despesas de 95%, apresenta resultados ineficazes nesta área, como todos os que aqui vivemos reconhecemos. A freguesia está suja, faltam meios humanos e materiais para dar conta de uma das maiores freguesias da cidade, e é lógico que não chegam pouco mais de 220.000€ por ano. _____

A Junta tem menos de 40% dos trabalhadores em regime de contratação em funções públicas. Não podemos e não devemos deixar de salientar a imensa precariedade laboral que atravessa todas as áreas, e que o Executivo da Junta de Freguesia de Benfica mantém. Precariedade no vínculo é precariedade na vida, e sobretudo de projeto de vida de muitas centenas de trabalhadores, cujo trabalho é necessário durante todo o ano, e ficam à mercê de o Executivo da Junta decidir, ou não, ter a bondade de lhes renovar o contrato. São jardineiros, são trabalhadores das AEC's, das CAF, dos refeitórios, são trabalhadores da higiene urbana, e também da administração. _____

A CDU expressa a sua solidariedade com todos estes trabalhadores que vivem, infelizmente, à mercê da Junta de Freguesia e ocupam funções permanentes, mas cujo vínculo é tão precário, que não lhes dá segurança para o futuro". _____

--- Foi proposta a aprovação de extrato em ata da anterior deliberação, a qual foi aprovada por unanimidade. _____

Ponto 2: Ratificações

--- O Senhor **Presidente em exercício** colocou à votação as ratificações constantes deste ponto da ordem de trabalhos, com os resultados que são seguidamente discriminados.

2.1. INFORMAÇÃO N.º 1/2023:

Ponto n.º 1: *Atribuição de apoio financeiro no âmbito do Fórum Desportivo* (Proposta n.º 870/2022). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, PSD e BE, e as abstenções do CDS-PP, CDU e Chega.

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou a declaração de voto que se transcreve.

"Pela sua natureza, o movimento associativo local continua a desempenhar um papel fundamental nas nossas comunidades. O seu contributo é meritório a nível da promoção da participação cívica e da integração social, cultural e desportiva, no exercício da cidadania, substituindo-se frequentemente aos agentes formais com responsabilidades nestes domínios.

Nunca será demais reconhecer também o papel dos seus dirigentes, pelo seu empenho e dedicação, assente muitas vezes no voluntariado.

Porém, olhando para os valores atribuídos na globalidade, verificamos que a verba, em 2019, era de 25.000€, e agora, em 2022, passou para 21.000€. Consideramos que os valores atribuídos são insuficientes.

Queremos ainda referir que, se por um lado, é importante que haja a definição de critérios para a atribuição destes apoios, por outro, poderá ser questionável que se apliquem os mesmos critérios, de forma indiferenciada, a entidades com natureza jurídica diferente, com finalidades diferentes quanto à prática desportiva (federado e não federado), e quanto ao seu âmbito mais geral de atividade.

A nosso ver, para além do enquadramento jurídico ou dos critérios de atribuição, trata-se aqui também de opções políticas.

Face às questões apresentadas, as eleitas da CDU optaram pela abstenção na votação desta proposta." _____

--- A Senhora **Alexandra Joia (CDS-PP)**, no uso da palavra, também apresentou uma declaração de voto, com a qual justificou a abstenção da Bancada do CDS-PP com a ausência do documento informativo n.º 1/2023, que deveria acompanhar a documentação remetida aos eleitos, não obstante o mérito do efetivo apoio financeiro ao movimento associativo local. _____

Por parte do Executivo foi esclarecido que o referido documento informativo n.º 1/2023 mais não é do que uma listagem de todos os pontos que se propõem a ratificação da Assembleia de Freguesia, e cuja documentação respetiva foi remetida. _____

Ponto n.º 2: *Atribuição de apoio financeiro à Paróquia de Nossa Senhora do Amparo de Benfica – Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Benfica* (Proposta n.º 925/2022). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 3: *Atribuição de apoio financeiro à Ajuda de Berço – Associação de Solidariedade Social* (Proposta n.º 926/2022). **Ratificado por unanimidade.** _____

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, questionou se a instituição em causa apresentou certidão de não dívida à Segurança Social e Finanças, tendo o Executivo confirmado que tal certidão se encontra na posse da Junta de Freguesia. ____

Ponto n.º 4: *Atribuição de apoio financeiro ao Clube de Judo 2009* (Proposta n.º 40/2023). **Ratificado por maioria**, com a abstenção do Chega, e votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

Ponto n.º 5: *Celebração de adenda a protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Superior de Educação de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa (ESELx) para acolhimento de seis estágios curriculares – 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Animação Sociocultural* (Proposta n.º 102/2023). **Ratificado por unanimidade.** _____

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, e assumindo o seu desconhecimento sobre a matéria, questionou quais os critérios objetivos que são avaliados no relatório final de estágio, e propôs que esta informação possa constar em próximas propostas de protocolos similares que a Junta de Freguesia venha a apresentar, sendo esta uma medida para aferir a própria qualidade dos estágios proporcionados pela Junta de Freguesia de Benfica. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, perguntou qual o critério utilizado para seleção dos estagiários. _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, começou por esclarecer que a Junta de Freguesia de Benfica tem protocolos ativos com diversas faculdades, não existindo propriamente um critério que reja o estabelecimento destes protocolos, quando os mesmos são solicitados por parte da instituição de ensino, normalmente para a realização de estágios curriculares, no âmbito do conjunto alargado de atividades promovidas pela Junta de Freguesia. _____
Quanto aos critérios de avaliação dos formandos em contexto de estágio, estes são da exclusiva responsabilidade e competência das instituições de ensino, mediante o preenchimento de um documento próprio para o efeito, também remetido pelas instituições aos respetivos orientadores de estágio, contendo os critérios de avaliação estabelecidos pelas faculdades. _____
No que concerne à seleção dos estagiários, referiu ser também esta uma área da exclusiva competência das faculdades e instituições de ensino, de acordo com os interesses e preferências dos alunos. _____
A este propósito, explicou que sempre que uma instituição solicita a integração de estágios curriculares, é realizada uma reunião de trabalho entre os técnicos da respetiva área e os docentes ou técnicos responsáveis pelos estágios, sendo que na sequência dos trâmites definidos, a Junta de Freguesia limita-se a acolher os formandos, consoante a decisão tomada pelas instituições de ensino no que respeita à sua colocação. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, usando novamente a palavra, clarificou o sentido da questão por si colocada, indagando qual o critério de seleção utilizado caso

se verifique um número de potenciais estagiários superior à oferta da Junta de Freguesia. _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, explicitou que, na verdade, tal circunstância nunca se verificou, não só pelos naturais processos de seleção e colocação de estagiários por parte das faculdades, mas também pelo diversificado leque de pelouros e de atividades que a Junta de Freguesia disponibiliza, e para os quais pode contar com o auxílio de estagiários, tendo, por conseguinte, uma abrangente capacidade para acolher estagiários em várias áreas. _____

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, usando novamente a palavra, perguntou se os critérios definidos pelas faculdades são compagináveis com as atividades que a Junta de Freguesia preconiza. _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, reiterou que antes do início de qualquer estágio curricular, e independentemente do grau de ensino, é agendada uma reunião entre o orientador de estágio da Junta de Freguesia e o professor docente da disciplina, onde são desde logo estabelecidos os objetivos pedagógicos a alcançar, determinando-se a sua efetiva adequação às atividades a desempenhar no contexto da Junta de Freguesia. _____

Ponto n.º 6: *Celebração de Protocolo de utilização da piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com a CERCI – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidades, CRL* (Proposta n.º 112/2023). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 7: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Universidade Lusófona – Centro Universitário Lusófono – Lisboa* (Proposta n.º 200/2023). **Ratificado por unanimidade.** _____

Ponto n.º 8: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a UNISBEN – Universidade Intergeracional de Benfica* (Proposta n.º 201/2023). **Ratificado por maioria**, com a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas.

Ponto n.º 9: *Celebração de Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Federação Portuguesa de Nadadores-Salvadores para adesão ao Programa "SOS Afogamento" – Certificação Aquática para Escolas de Natação* (Proposta n.º 209/2023). **Ratificado por unanimidade.**

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, indicou que a análise da documentação o deixou com uma dúvida, pelo que questionou se através deste protocolo os profissionais que já se encontram a exercer funções nas piscinas irão obter uma certificação, ou se o mesmo prevê a presença de profissionais da Federação de Nadadores-Salvadores em adição aos colaboradores da Junta de Freguesia, não deixando de registar a sua surpresa por aparentemente estes colaboradores não terem formação de suporte básico de vida, neste caso específico no que concerne a risco de afogamento.

--- O Senhor **Miguel Pais**, Vogal da Junta de Freguesia, respondeu que o protocolo em apreço visa formação adicional para os profissionais que já se encontram colocados nas piscinas, que naturalmente já têm formação em suporte básico de vida, sendo este um complemento para a sua certificação, que os dotará de competências adicionais em matéria de segurança aquática.
Respondendo a uma questão suplementar colocada pelo representante do Partido Chega, confirmou que esta formação é lecionada por técnicos certificados da própria Federação de Nadadores-Salvadores.

Ponto n.º 10: *Atribuição de apoio financeiro à Stimuli Associação de Cultura e Artes de Lisboa no âmbito do Orçamento Participativo* (Proposta n.º 216/2023). **Ratificado por maioria**, com a abstenção do Chega, e votos favoráveis das restantes forças políticas.

Ponto n.º 11: *Atribuição de apoio financeiro à XFHH Associação* (Proposta n.º 216-A/2023). **Ratificado por maioria**, com a abstenção do Chega, e votos favoráveis das restantes forças políticas.

Ponto n.º 12: *Fundo de Emergência Social* (Proposta n.º 217/2023). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 13: *Fundo de Emergência Social* (Proposta n.º 219/2023). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 14: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Fraternidade Cristã – "O Companheiro"* (Proposta n.º 231/2023). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 15: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Cultura 100 Fronteiras* (Proposta n.º 232/2023). **Ratificado por maioria**, com a abstenção do Chega, e votos favoráveis das restantes forças políticas.

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, respondendo à solicitação da Bancada do CDS-PP por mais informações acerca desta instituição, explicou tratar-se da instituição que está a administrar as aulas de capoeira nas escolas, no âmbito do Programa *Active Start*, à semelhança do que também já acontece com o judo.

Ponto n.º 16: *Atribuição de apoio financeiro à RUTE – Associação de Solidariedade Social* (Proposta n.º 242/2023). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 17: *Fundo de Emergência Social* (Proposta n.º 245/2023). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 18: *Celebração de Protocolo de acordo de formação entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Centro de Formação Profissional para o Comércio e Afins – CECOA* (Proposta n.º 248/2023). **Ratificado por unanimidade.**

Ponto n.º 19: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Comissão Executiva da Estrutura de Missão para as comemorações do quinquagésimo aniversário da revolução do 25 de abril de 1974* (Proposta n.º 268/2023). **Ratificado por maioria**, com o voto contra do Chega, e votos favoráveis das restantes forças políticas.

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, questionou se a Junta de Freguesia de Benfica é remunerada pela cedência de espaços contemplada no presente protocolo, tendo em consideração que a comissão terá certamente os seus meios financeiros próprios. _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, clarificou que a Junta de Freguesia de Benfica irá associar-se à comissão para a comemoração do quinquagésimo aniversário do 25 de abril de 1974, cabendo à comissão suportar as despesas inerentes às suas atividades, e disponibilizando a Junta de Freguesia gratuitamente os espaços que possam facilitar este processo de preparação de celebração de uma data tão memorável e significativa da história de Portugal. _____

Ponto n.º 20: *Fundo de Emergência Social* (Proposta n.º 300/2023). Ratificado por unanimidade. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, declarou ter considerado esta proposta algo vaga, uma vez que apenas faz referência a terapia infantil, sem especificar o seu âmbito. _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, esclareceu que, por norma, esta terapia infantil reporta a terapia da fala, especialidade que já não se encontra disponível no Centro Clínico, pelo que a Junta de Freguesia, em casos justificados, suporta os encargos destas consultas de especialidade realizadas no exterior. _____

Ponto n.º 21: *Celebração de Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Associação +Benfica, no domínio da organização de eventos a decorrer na área da Freguesia de Benfica* (Proposta n.º 306/2023). **Ratificado por maioria**, com as abstenções da CDU e do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. ___

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual justificou a abstenção da sua Bancada com a circunstância de a Associação +Benfica, desde a sua fundação, ter na presidência membros do Executivo

da Junta de Freguesia, subsistindo a dúvida sobre se a mesma não estará a ser utilizada pela Junta de Freguesia de Benfica como mera central de compras, escusando-se assim às responsabilidades acarretadas pela organização e realização de determinados eventos, em termos de despesas, fornecimentos, controlo e prestação de contas, designadamente perante a Assembleia de Freguesia enquanto órgão fiscalizador. _____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, com a anuência do Presidente em exercício, passou a prestar um esclarecimento, referindo que a Associação +Benfica foi fundada por um conjunto de associações, e não apenas por figuras nominais, que não pagam quotas e que assumem a presidência desta instituição mediante um regime de rotatividade. Tendo a Junta de Freguesia finalmente assumido o seu mandato na presidência desta instituição, o mesmo coincidiu com o período de pandemia, em que foi absolutamente impossível realizar as respetivas Assembleias, pelo que a transição para uma nova presidência foi adiada, até que a situação fosse normalizada, tendo em conta os constrangimentos criados neste período pandémico. _____
Relativamente à insinuação sobre um alegado alijar de responsabilidades por parte da autarquia, clarificou que a Associação +Benfica foi criada muito antes do acordo estabelecido com a Super Bock e do modelo implementado para a gestão de eventos ou centrais de compras, reconhecendo-se unanimemente, porém, que a ação desta associação nesta vertente tem sido manifestamente positiva e agregadora. _____

Ponto n.º 22: *Atribuição de apoio financeiro à Associação Recreativa de Moradores e Amigos do Bairro da Boavista* (Proposta n.º 310/2023). **Ratificado por unanimidade**. __

--- A Senhora **Carla Leite da Costa (PSD)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto transversal a todos os pontos, na qual referiu que o PSD valoriza e apoia todos os protocolos firmados que tenham por objetivo expresso o benefício da comunidade, seja na área da formação seja na valorização da saúde, do desporto, da cultura, do emprego, entre outros, acreditando na idoneidade das instituições e na boa-fé das mesmas face às contas. _____

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. _____

Ponto 3: Informação escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, destacando algumas das áreas mais relevantes da atividade da Junta de Freguesia neste primeiro trimestre de 2023. _____

Começou por enfatizar o investimento feito no reforço dos recursos humanos, com a integração de dezoito novos colaboradores no quadro de pessoal da Junta de Freguesia de Benfica, no seguimento de uma política que ao longo dos últimos anos já conduziu à integração de mais de cento e cinquenta colaboradores. _____

Argumentou que, de facto, a precariedade laboral é uma das principais preocupações do Executivo, embora adiantando que não será de todo possível promover a integração de todos os atuais prestadores de serviços nos quadros da autarquia, visto que entre estes se contam médicos do Centro Clínico, ou professores das Atividades de Enriquecimento Curricular que lecionam duas horas de aulas por semana. Observou, no entanto, que esta preocupação do Executivo em mitigar a precariedade dos vínculos laborais fica bem patente no facto de a Junta de Freguesia ter aberto um concurso para a integração de mais doze funcionários na área da educação e oito profissionais na área do desporto. _____

A este propósito, recordou a luta intensa travada com o Bloco de Esquerda, quando o Partido integrava o Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, tendo a Junta de Freguesia de Benfica por inúmeras vezes reivindicado a possibilidade de reforço de verbas para integração dos profissionais afetos à Componente de Apoio à Família no quadro de pessoal, algo que sempre foi negado. _____

Por outro lado, e contrariando algumas políticas municipais, ou usuais em outras Juntas de Freguesia – como Carnide, liderada pela CDU – a Junta de Freguesia de Benfica fez um esforço para integrar no quadro de pessoal um conjunto de colaboradores afetos à limpeza e higiene urbana. _____

Neste contexto, justificou o aumento verificado no número de prestadores de serviços com o facto de vinte e dois colaboradores do quadro de pessoal da Junta de Freguesia

terem saído por mobilidade em 2022, estando agora o Executivo a tomar diligências para que os prestadores de serviços que os substituíram possam, tanto quanto possível, ser enquadrados no Mapa de Pessoal. _____

Passando para um outro tema, enalteceu o ato de profunda participação cívica que foi o referendo local promovido na Freguesia de Benfica, relativo à temática do estacionamento. Declarou ser determinação do Executivo nunca deixar de devolver a voz aos cidadãos e de escutar atentamente a expressão dessa voz, que não se pode esgotar no sentido de voto manifestado em atos eleitorais, mas deve ser uma voz ativa e participativa nos assuntos mais relevantes que dizem respeito ao cotidiano da Freguesia de Benfica. _____

Com esse mesmo objetivo, no primeiro trimestre de 2023 a Junta de Freguesia de Benfica promoveu uma série de atividades, que tiveram como objetivo a auscultação de diferentes públicos sobre várias matérias. _____

Endereçou uma palavra de reconhecimento à Vogal com o pelouro da juventude, pela organização das atividades que integraram a celebração do Mês da Juventude, desde concertos a concursos, *workshops* e outras especificamente vocacionadas para um público mais jovem na freguesia. _____

Frisou que no período em análise na informação escrita distribuída, foram realizadas mais de vinte reuniões de preparação, visando a concretização de candidaturas no âmbito da habitação. Paralelamente, e vincando o esforço que a Junta de Freguesia tem feito nesta área específica, mencionou que o gabinete da Junta de Freguesia efetuou atendimento a mais de cem cidadãos neste primeiro trimestre, para resolução de questões habitacionais. _____

A título informativo, revelou estar a ser discutida com o IHRU a possibilidade de construção, por parte da Junta de Freguesia de Benfica, de mais cinquenta e oito fogos de habitação acessível na freguesia, posteriormente a disponibilizar para a Bolsa de Arrendamento Acessível da cidade de Lisboa. _____

Para concluir, e clarificando uma questão já suscitada na presente Assembleia, indicou que uma das estratégias que o Executivo está a implementar para mitigar o efeito do aumento de preços é o aumento da arrecadação de receita própria – não pelo aumento de preços ou taxas, mas pela diversificação da oferta de atividades. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, e agradecendo as explicações dadas pelo Executivo, sobretudo ao nível da gestão de recursos humanos, não deixou de assinalar aquilo que considera ser uma certa apreensão ou inquietação na forma como este tema é abordado, ao abrigo do escrutínio democrático que faz parte das competências deste órgão fiscalizador, com uma notória tendência para invocar o trabalho do Bloco de Esquerda no anterior Executivo da Câmara Municipal de Lisboa, no que à possibilidade de integração dos prestadores de serviços da Componente de Apoio à Família no quadro de pessoal diz respeito, sendo que a este propósito, questionou retoricamente se a Vogal tem ideia de qual o Partido que assumia a liderança desse mesmo Executivo, no mandato anterior. _____

Assumiu, em nome do seu Partido, o profundo orgulho pelo trabalho realizado na Câmara Municipal, ciente da origem da maioria das dificuldades e obstáculos que foram sendo identificados ao longo do caminho. _____

Fez questão de registar e sublinhar as palavras utilizadas pela Vogal Carla Rothes, ao afirmar que várias pessoas do quadro de pessoal, que saíram por mobilidade, foram substituídas por prestadores de serviços, assinalando-se que mesmo os procedimentos concursais abertos, mencionados pela Vogal, são insuficientes para que o quadro de pessoal da Junta de Freguesia atinja os níveis de 2021, em termos de número de colaboradores integrados, circunstância que torna ainda mais premente que seja dada a devida consideração ao documento que o Bloco de Esquerda fez aprovar em Assembleia de Freguesia relativamente a este tema. _____

Em relação ao conteúdo da informação escrita referente ao primeiro trimestre de 2023, registou com agrado a primeira vez que no presente mandato se faz referência expressa a ciclovias, sendo que a este respeito, expressou a sua expetativa de que seja quebrada uma certa tradição criada, de se anunciar pomposa e reiteradamente determinados projetos, que acabam por redundar em nada. _____

No referente ao apoio às vítimas das cheias, com a Câmara Municipal de Lisboa tendo a infeliz ideia de veicular parte desses apoios através da Santa Casa da Misericórdia, e tendo a Junta de Freguesia de Benfica acompanhado este processo de identificação dos danos materiais, questionou qual o ponto de situação da atribuição destes apoios financeiros e a sua efetiva chegada a quem deles carece. _____

Sobre a temática da habitação, referiu que no início do mês de abril assistiu-se a uma das mais relevantes manifestações dos últimos anos, onde milhares de pessoas

estiveram na rua para falar de um problema que neste momento afeta todas as famílias. Sabendo-se que o projeto anunciado pelo IHRU para os terrenos do Baldaya, para construção de duzentas e sessenta e seis habitações de renda acessível, incide sobre espaços onde atualmente se encontram sedeadas várias associações locais, indagou se a Junta de Freguesia já ponderou aquelas que serão as necessárias respostas para deslocalização destas sedes associativas. _____

Ainda sobre este tema, mencionou que recentemente foram trazidos à atenção, no Bairro da Boavista, testemunhos sobre condições de habitabilidade absolutamente inaceitáveis, que não sendo propriamente uma novidade para quem contacta de perto com as pessoas do bairro, apenas mereceram resposta da Câmara Municipal de Lisboa quando tornados públicos num órgão de comunicação social. Perante esta circunstância, perguntou o que é que a Junta de Freguesia de Benfica tem feito para dar mais visibilidade a esta e outras situações semelhantes, exigindo da Câmara Municipal as respostas necessárias. _____

Concluindo a sua intervenção, afirmou que estará com grande alegria à porta da Junta de Freguesia de Benfica no próximo dia 17 de maio, para ver ser içada a bandeira arco-íris, conforme deliberado pela Assembleia de Freguesia para acontecer a cada ano. ____

--- A Senhora **Carla Rothes**, Vogal da Junta de Freguesia, em resposta, vincou uma vez mais a luta intensa da Junta de Freguesia de Benfica no que concerne à possibilidade de integração dos profissionais afetos às CAF's e AAAF's nos quadros de pessoal das Juntas de Freguesia, como medida fundamental para combater a precariedade, sendo que também no tempo em que o Partido Socialista assumiu a governação da Câmara Municipal de Lisboa, foi efetivamente possível proporcionar um vínculo laboral mais seguro a assistentes operacionais nos estabelecimentos de ensino, a profissionais da Componente de Apoio à Família e aos colaboradores dos refeitórios escolares, resultando na integração de mais de cento e cinquenta pessoas no quadro de pessoal da Junta de Freguesia nos últimos anos, naquilo que se considera ser um esforço assinalável, muito superior aos resultados que têm sido alcançados em vários outros Municípios ou Juntas de Freguesia, apesar dos constrangimentos financeiros sentidos, e já anteriormente mencionados. _____

Relativamente aos apoios às vítimas das cheias, lamentou que não tivesse sido despoletado um mecanismo de atribuição de apoio financeiro em moldes similares ao

do Programa "Protege", que esteve em vigor no período pandémico, com uma célere transferência de recursos para as Juntas de Freguesia, que de imediato os fizeram chegar às famílias mais carenciadas. _____

Declarou que, infelizmente, das cinquenta e cinco famílias que vieram solicitar apoio após as inundações, apenas vinte e uma conseguiram, até ao momento, ter acesso a esse apoio – um apoio muito diminuto, que tem sido complementado pela Junta de Freguesia de Benfica e pela boa vontade de um conjunto de instituições locais. _____

No que concerne aos comerciantes afetados, os números são ainda mais confrangedores, salientando-se a circunstância de os apoios estarem a ser concedidos através de uma metodologia de reembolso, que não se adequa de todo a situações em que os comerciantes perderam todo o seu investimento inicial. _____

No capítulo da habitação, reafirmou que tem sido uma luta constante do Executivo conseguir enquadrar no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência um conjunto de candidaturas, relativamente a habitação com renda acessível, de modo a providenciar uma resposta satisfatória a um crescente número de famílias de classe média que carecem deste tipo de apoio. _____

A este propósito, relembrou os fundamentais contributos do Presidente da Junta de Freguesia de Benfica, essenciais para a aprovação da proposta apresentada pelo Executivo Camarário, e que contemplaram a inclusão das Juntas de Freguesia como putativas entidades promotoras na operacionalização destas candidaturas na vertente habitacional. _____

Não deixando de partilhar a preocupação manifestada pelo eleito do Bloco de Esquerda, ressalvou que as associações sedeadas nos terrenos do Baldaya eram plenamente conhecedoras da situação, sendo que a Junta de Freguesia, de forma totalmente transparente, sempre transmitiu que a qualquer momento a concessão destes pavilhões poderia ser revertida, tendo em consideração possíveis investimentos a efetuar para criação de habitação a preços acessíveis. _____

Assegurou, no entanto, que a Junta de Freguesia está a analisar a situação específica de cada associação, com o intuito de perceber de que tipo de resposta carecerá no futuro, não estando inteiramente colocada de lado a possibilidade de uma parte do edificado poder continuar adstrita a outros fins que não os habitacionais. _____

Passando a responder às questões colocadas pela Bancada da CDU no ponto em que foi apreciado o relatório de gestão e de prestação de contas, informou que a Junta de

Freguesia de Benfica possui neste momento sessenta trabalhadores afetos à limpeza e higiene urbana, com duas varredouras operacionais e uma que se encontra avariada, aguardando reparação, e um conjunto de outros equipamentos que incluem aspiradores manuais de folhas. _____

Declarou que, naturalmente, o ideal seria que a Junta de Freguesia tivesse um colaborador por rua, para cuidar da sua limpeza e manutenção. Porém, não sendo possível, torna-se imperativo gerir da forma mais adequada os recursos humanos e materiais disponíveis. Não deixou de referenciar a importância de a Junta de Freguesia continuar a promover ações de informação e sensibilização, por forma a combater alguns comportamentos que revelam falta de civismo, e que em nada contribuem para a manutenção de um espaço público limpo. _____

Concluindo, acrescentou que seria deveras importante que a Câmara Municipal de Lisboa pudesse deliberar o reforço das verbas contempladas no contrato de delegação de competências nesta matéria, lembrando, a título meramente exemplificativo, que o contrato de delegação de competências celebrado para a recolha de resíduos dos ecopontos abrangia um total de trinta pontos de recolha, quando no momento atual a Freguesia de Benfica já conta com mais de cem pontos de recolha, sem que tivesse existido qualquer reforço financeiro. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** deu a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para apresentação das restantes moções e recomendações. _____

--- A Senhora **Leonor Jorge (PSD)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Comemorar o 25 de abril e o 1.º de maio", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 7)*. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, reiterou não poder votar favoravelmente uma saudação que invoca o 25 de abril, desconsiderando que o espírito da revolução se extinguiu no dia 28 de setembro, e só renasceu no dia 25 de novembro de 1975. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do PSD, o qual foi **rejeitado**, com os votos favoráveis do PSD e CDS-PP, e votos contra das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Maria Eulália Brito (CDU)**, no uso da palavra, apresentou a declaração de voto que seguidamente se transcreve na íntegra. _____

"A CDU votou contra esta saudação ao 25 de abril, do PSD, e também votou contra a saudação ao 25 de abril, do CDS, pelas mesmas razões, porque o seu discurso é incompatível com os valores da data que pretensamente pretendem celebrar. _____

O 25 de abril foi para todos, mas não é de todos. O 25 de abril não é certamente daqueles que nunca o quiseram, não é daqueles que o atacaram, e que o atacam, daqueles que se empenharam e empenham para que abril não se cumpra. O 25 de abril não é dos que limpam a imagem do fascismo. O 25 de abril não é certamente daqueles que estão do outro lado da luta pelo trabalho e pelos direitos dos trabalhadores. Não é certamente daqueles que estão do outro lado da luta pela defesa do Serviço Nacional de Saúde, da Escola Pública, dos direitos sociais, da soberania, da constituição. _____

O 25 de abril é esse abril inacabado, que foi interrompido pelo processo contrarrevolucionário, e a sua inerente política de direita, levada a cabo por sucessivos Governos do PS ao PSD, com ou sem o CDS. O 25 de abril é a resposta aos problemas que enfrentamos. O 25 de abril é dos seus construtores, e tal é a força e a validade do seu projeto, e a profundidade das suas conquistas, que décadas de contrarrevolução e de política de direita não conseguiram, nem vão conseguir destruir. _____

O 25 de abril é mais futuro." _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, também apresentou uma declaração de voto, na qual começou por fazer referência a algo que lhe veio à mente enquanto ouvia a leitura do voto de saudação em apreço, uma comitiva da JSD que no recente desfile na Avenida, exibia um cartaz onde se podia ler *"abaixo o gonçalvismo na habitação"*. _____

Assinalou, no entanto, que a maior parte das pessoas que se concentraram na Avenida naquele dia estava efetivamente a celebrar uma mesma data, e ao mesmo tempo que procurou pôr fim aos horrores do colonialismo, o 25 de abril trouxe conquistas no trabalho, na Escola Pública, na saúde, no combate a todas as desigualdades, na defesa

de liberdades artísticas, políticas, sindicais. Afirmou, porém, que sempre que o PSD esteve no poder a nível nacional, revelou ser, não uma garantia, mas uma ameaça a estas conquistas. _____

Assim, já não é propriamente surpreendente que nestes documentos evocativos do 25 de abril e 1.º de maio, o PSD venha disparar em todas as direções e tentar branquear o contributo que deu para que hoje seja tão difícil a vida de quem está nas escolas, de quem precisa de um médico, de quem procura uma casa e vive do seu trabalho ou da sua pensão, sendo que à falta de respostas concretas, limita-se a trazer um conjunto de chavões e a atacar a esquerda parlamentar, que está na linha da frente destas conquistas, misturando-a com a extrema direita, do ódio e da violência. _____

Terminou, declarando que apenas o tempo dirá com qual das duas extremas o Partido Social Democrata se incomoda mais. _____

--- A Senhora **Noémia Freitas (PS)**, no uso da palavra, apresentou por seu turno uma declaração de voto, na qual referiu que a Bancada do Partido Socialista votou contra o presente voto de saudação por não poder concordar com parte do seu conteúdo, vincando que apenas defendendo e consolidando a liberdade e a democracia é possível continuar a melhorar as políticas que se têm que desenvolver em várias áreas. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar intitulado "No falecimento de Sua Santidade, o Papa Bento XVI", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 8)*. _____

--- Não havendo intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do Chega, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos contra da CDU e do BE, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- No cumprimento da deliberação tomada, o plenário passou a guardar um minuto de silêncio em memória de Sua Santidade, o Papa Bento XVI. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, passou a apresentar a Moção intitulada "Festejar o 25 de abril", a qual foi posteriormente anexada à presente ata *(Anexo 9)*. _____

--- Não havendo intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação a Moção apresentada pela Bancada do Chega, a qual foi **rejeitada**, com o voto favorável do Chega, as abstenções do CDS-PP, e os votos contra das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **João Almeida (BE)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, através da qual lamentou que a extrema-direita aparentemente não se canse de exercer este papel que lhe cabe, de grande derrotada do 25 de abril, não deixando de agradecer ao eleito do Partido Chega por tão convenientemente vir demonstrar o tipo de ideias que o 25 de abril derrotou, e que infelizmente nos dias atuais ainda encontram público. _____
Afirmou, no entanto, que o Bloco de Esquerda continuará a pugnar sem medo contra esta sombra que se levanta sobre aquelas que foram as conquistas de abril. _____

--- A Senhora **Noémia Freitas (PS)**, no uso da palavra, também apresentou a sua declaração de voto, na qual classificou como verdadeiramente inqualificável a moção apresentada pelo Partido Chega, que mereceria certamente outro tipo de abordagem por parte do PS, se não fosse um Partido que se pautasse pela elevação política e pelo respeito pelas instituições democraticamente eleitas. _____
Assinalou desde logo dois erros crassos, um de caráter formal, uma vez que o documento apreciado se apresenta como moção, sem que contenha quaisquer pontos deliberativos, e um de conteúdo, materializado no conjunto de inverdades que são despudoradamente veiculadas. _____
Não deixou de ressalvar, no entanto, que mesmo moções deste género muito devem à liberdade conquistada com o 25 de abril o facto de poderem ser apresentadas e discutidas num espírito verdadeiramente democrático. _____
Também assinalou que antes do 25 de abril naturalmente já existia corrupção, apenas não existindo liberdade para falar dela, ou de outros temas, abertamente, com as consequências conhecidas. _____
Concluiu, declarando que este tipo de moções deverá merecer nada menos do que o absoluto repúdio de todos os cidadãos de bem e democratas que defendem a liberdade.

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Dia Internacional das Mulheres", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 10)*. _____

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, solicitou a votação individual de cada ponto deliberativo deste voto de saudação apresentado. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do BE, sendo que o primeiro ponto deliberativo foi **aprovado por maioria**, com o voto contra do Chega, e votos favoráveis das restantes forças políticas, e o segundo ponto deliberativo foi **aprovado por maioria**, com os votos contra do CDS-PP e Chega, as abstenções do PSD, e os votos favoráveis do PS, CDU e BE. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Viva o 25 de abril!", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 11)*. _____

--- Não havendo intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do BE, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis da CDU e BE, os votos contra do PSD e do Chega, as abstenções do PS e do CDS-PP, e o voto de qualidade do **Presidente em exercício**. _____

--- O Senhor **João David Almeida (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Ao 1.º de maio", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 12)*. _____

--- O Senhor **António Oliveira Martins (Chega)**, no uso da palavra, fez questão de assinalar que o regime do Estado Novo teve uma duração de quarenta e oito anos, e que a democracia instalada após o 25 de abril já vai completar cinquenta anos, sem resultados objetivos na resolução de alguns dos problemas que mais afetam a sociedade portuguesa, como a falta de habitação ou de emprego, alguns dos quais foram mesmo agravados. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do BE, o qual foi **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis da CDU e BE, o voto contra do Chega, e as abstenções do PS, PSD e CDS-PP. _____

--- A Senhora **Noémia Freitas (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Às instituições que trabalham com os seniores da freguesia", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 13)*. _____

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, congratulou-se com a apresentação desta saudação, que subscreveu em nome da sua Bancada, enfatizando que a liberdade conquistada também muito se deve a estes cidadãos seniores que muito lutaram por esta no passado. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por maioria**, com a abstenção do Chega, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Pedro Castanheira (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Pesar intitulado "Afonso de Nazaré Alves Moreira – Fundador do Cineteatro Turim", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 14)*. _____

--- Não havendo intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Pesar apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- Em cumprimento da deliberação tomada, o plenário passou a guardar um minuto de silêncio em memória de Afonso de Nazaré Alves Moreira. _____

--- A Senhora **Noémia Freitas (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Louvor intitulado "Ao 25 de abril (da revolução) e 1.º de maio (Dia do Trabalhador)", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 15)*. _____

--- Não havendo intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Louvor apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por maioria**, com o voto contra do Chega, as abstenções do PSD, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- O Senhor **Rodrigo Santana Lopes (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Noventa anos de atividade do Clube de Futebol Benfica", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 16)*. _____

--- A Senhora **Alexandra Joia (CDS-PP)**, no uso da palavra, subscreveu, em nome da sua Bancada, o voto de saudação apresentado, sublinhando o importante trabalho desenvolvido pelo Clube de Futebol Benfica em prol da freguesia, e essencialmente dos mais jovens, em matéria de formação desportiva. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por unanimidade**. _____

--- O Senhor **Pedro Castanheira (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar o Voto de Saudação intitulado "Voto de Saudação dos cinquenta anos do Partido Socialista", o qual foi posteriormente anexado à presente ata *(Anexo 17)*. _____

--- O Senhor **Luís Ribeiro (CDS-PP)**, no uso da palavra, e não obstante as naturais divergências ideológicas, fez questão de felicitar o quinquagésimo aniversário do Partido Socialista – sendo que um dos seus fundadores esteve presente no 25 de novembro de 1975 – saudando a existência de múltiplos Partidos como sinal inequívoco de vitalidade democrática. _____

--- Não havendo mais intervenções, o **Presidente em exercício** colocou à votação o Voto de Saudação apresentado pela Bancada do PS, o qual foi **aprovado por maioria**, com o voto contra do Chega, as abstenções do PSD, e os votos favoráveis das restantes forças políticas. _____

--- A Senhora **Ana Abel (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, referindo que, não obstante o voto favorável através do qual acompanha a evocação dos cinquenta anos do Partido Socialista, a CDU distancia-se de alguns dos considerandos constantes da saudação apresentada. _____

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente em exercício** deu por encerrada a sessão. _____

Era meia-noite e meia. _____

--- Encerramento da Sessão ---

--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

A Presidente _____

O 1.º Secretário _____

O 2.º Secretário _____

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27.4.2023
VOTAÇÃO FAVOR 3
CONTRA 15
ABSTENÇÃO -

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

Anexo 1

CDU

REJEITADA

Moção

Garantir o direito à habitação, combater a especulação imobiliária

Artigo 65.º
(Habitação e urbanismo)

A habitação é um direito humano. A garantia do direito à habitação exige que se cumpra a Constituição da República.
Exige que o Estado assuma as responsabilidades e incumbências que esta lhe atribui.

É obrigação do poder político, da Assembleia da República, do Governo e do Presidente da República, *em colaboração com as autarquias locais*, tomar as medidas necessárias para o concretizar.

No imediato, a garantia do direito à habitação exige a adoção de medidas urgentes que defendam os inquilinos, travem a subida das prestações do crédito, aumentem a oferta pública de habitação e enfrentem com coragem a especulação imobiliária, recusando a conceção da habitação como mera mercadoria destinada ao negócio.

Assim, e tendo presente o debate público que percorre a sociedade portuguesa sobre a problemática do direito à habitação, e da especulação imobiliária nas grandes cidades, de que Lisboa é expressão maior e concentrada, **a Assembleia de Freguesia de, reunida no dia 27 de Abril de 2023,** considera necessário que, no imediato, sejam concretizadas medidas urgentes:

- Travar o aumento das rendas, incluindo nos novos contratos. Reequilibrar a relação entre inquilinos e senhorios. É preciso adotar legislação e medidas que deem estabilidade ao arrendamento, limitando fortemente a possibilidade de despejo, travando a subida das rendas em todos os contratos de arrendamento, e, prolongando os contratos de arrendamento em vigor, limitando as possibilidades de não renovação. Adotar legislação clara regulamentadora, do mercado de arrendamento e garante de direitos quer de inquilinos quer de proprietários.

- Aumentar a oferta pública de habitação, a partir de imóveis públicos e outros que possam ser destinados a esse fim, cuidando de cessar a alienação de património público a favor de dinâmicas especulativas.

No domínio do combate à especulação, considera-se necessário a adoção de medidas de emergência como,

- a criação de limites à aquisição de habitações por fundos imobiliários; a limitação, em áreas de declarada carência de habitações, da mobilização de habitações para uso de Alojamento Local;
- a suspensão de regimes fiscais de privilégio, à semelhança da eliminação, *tardia*, dos "vistos Gold".

A gravidade e dimensão do problema da habitação exige correspondência na eficácia e determinação em o enfrentar, não insistindo nas mesmas opções que conduziram à atual situação, nem em medidas paliativas que adiam a resposta que se impõe.

Esta Moção deverá ser enviada à Câmara Municipal de Lisboa, à Assembleia da República, ao Governo e ao Presidente da República.

Lisboa, 27 de Abril de2023

Ana Abel Maria Eulalia Brito

Anexo 2

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27 / 4 / 2023
VOTAÇÃO FAVOR 3
CONTRA 15
ABSTENÇÃO 0

Rejeitada

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

CDU

Moção

Pagamento dos suplementos com carácter permanente (SIP e noturno) no período de férias

Vários trabalhadores da Autarquia, pelas características das suas funções (nomeadamente na área da limpeza urbana) no que diz respeito à sua natureza, organização e definição de horários de trabalho, auferem a respetiva remuneração base e ainda a correspondente aos suplementos a que têm direito. Neste caso, **o suplemento de insalubridade e penosidade e o suplemento de trabalho noturno.**

Mais se acrescenta que a natureza das suas funções e respetiva organização de trabalho implica que estes trabalhadores prestem a sua atividade durante todo o ano, com a mesma forma de organização de trabalho. Apesar disto, é do conhecimento da CDU que a estes trabalhadores da autarquia não tem sido considerado o pagamento destes suplementos em período de férias.

Os suplementos, tendo em conta a natureza das suas funções, são considerados doze meses por ano, impondo-se assim também o seu pagamento no próprio período de férias. Como determina a Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, a remuneração do período de férias corresponde à que o trabalhador receberia se estivesse em serviço efetivo, com a exceção do subsídio de refeição, ou seja, corresponde à remuneração base, suplementos remuneratórios e prémios de desempenho.

Tendo em conta que na autarquia não estão a ser pagos os valores no período de férias correspondentes ao suplemento de penosidade e insalubridade e ao subsídio de trabalho nocturno, incumprindo assim a Lei e atentando contra os direitos, liberdades e garantias dos trabalhadores, propomos que a **Assembleia de Freguesia de Benfica, na sua reunião de 27-04-2023 delibere:**

- Exigir ao Executivo da Junta de Freguesia que de forma urgente reponha a legalidade, procedendo ao pagamento da remuneração do período de férias no que corresponde à remuneração dos suplementos por eles auferidos, com o pagamento dos devidos retroativos.

Ana Abel

Maria Eulalia Brito

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27 / 4 / 2023
VOTAÇÃO FAVOR 3
CONTRA 1
ABSTENÇÃO 14

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

Anexo 3

CDU

Saudação 25 de Abril e 1º de Maio.

Ao longo de 48 anos, os trabalhadores, o povo, milhares de democratas ~~e patriotas~~ desenvolveram a luta de resistência antifascista, pela democracia e a liberdade.

A vitória sobre o fascismo, desencadeada pelo Movimento das Forças Armadas em 25 de Abril de 1974, tornou-se possível em resultado dessa luta de resistência que juntou o movimento operário, os intelectuais, o movimento juvenil e estudantil, o movimento democrático, a luta contra a guerra colonial.

A Revolução de Abril é um marco maior na história de Portugal, uma realização da vontade do povo, uma afirmação de liberdade, de emancipação social, de soberania e independência nacional

As grandes conquistas democráticas resultantes da Revolução foram os direitos fundamentais:

Direitos políticos: a constituição e a legalização de partidos políticos, o direito ao voto, o fim da censura, a liberdade de organização sindical, os direitos de manifestação e de greve;

Direitos sociais: o aumento de salários, das reformas e pensões, o alargamento do direito a 30 dias de férias pagas, a instauração de um salário mínimo nacional (SMN); os direitos das mulheres e da juventude, a igualdade e o combate às discriminações; a reforma agrária; as nacionalizações e o controlo operário; o acesso generalizado ao ensino, à saúde e à segurança social; o desenvolvimento e democratização da cultura; o poder local democrático;

Direito à paz o fim da guerra colonial, reconhecendo o direito à independência dos povos das colónias; o desenvolvimento de uma política externa de paz e cooperação e de salvaguarda da independência e soberania nacionais; asseguraram o regime democrático, o fim do poder dos grupos monopolistas, a democratização da sociedade portuguesa, o desenvolvimento do país e a melhoria das condições de vida do povo.

Conquistas posteriormente consagradas na Constituição da República Portuguesa, aprovada e promulgada em 2 de Abril de 1976, que incorporou o acervo do processo libertador, progressista e do caminho para o desenvolvimento económico, social e cultural e de afirmação de um Portugal livre, independente e soberano.

Conquistas que se projetam no Portugal de hoje e são uma referência na construção e desenvolvimento futuro da sociedade portuguesa.

Anexo 4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/
VOTAÇÃO FAVOR 13
CONTRA 1
ABSTENÇÃO 4

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

CDU

HOMENAGEM A AMÍLCAR CABRAL

Nascido a 12.09.1924 em Bafatá, Guiné-Bissau, efetuou os estudos primários e secundários em Cabo Verde.
Em Portugal, licenciou-se em engenharia agrónoma e, no âmbito profissional, viria a desempenhar funções, com distinção, na Guiné, para onde regressa em 1952.

O seu envolvimento na luta contra o colonialismo, pela independência da Guiné, levou a que, logo em 1953, o governador Melo Alvim o obrigasse a emigrar para Angola. Mas Amílcar Cabral tinha o seu ideal e o seu caminho definido.

Em 1959 funda com Aristides Pereira, Luís Cabral, Fernando Fortes, Júlio de Almeida e Elisée Turpin, o Partido para a Independência da Guiné e Cabo Verde, PAIGC, e é eleito seu Secretário-Geral.

Homem de cultura, tanto como poeta, como estudioso, foi um dos principais teóricos da cultura no contexto da libertação nacional, defendendo teses profundamente inovadoras à luz da análise marxista da sociedade. Proclama que a emancipação de qualquer povo começa pela sua libertação cultural. Destaca desde o início os direitos das Mulheres e a importância fundamental do seu papel na sociedade e no processo de reconstrução nacional da Guiné.

O seu contributo, como líder político, militar e ideólogo o seu prestígio internacional estende-se a todas as frentes da luta contra o colonialismo português, pela independência,
Foi um dos principais organizadores da audiência concedida por Paulo VI, à Frelimo MPLA e PAIGC em 1970, que mais uma vez colocou na ribalta internacional a questão colonial.

Amílcar Cabral foi um dos mais influentes líderes nacionalistas africanos junto da Organização das Nações Unidas, levando a que adotasse nessa década uma clara posição de apoio aos Movimentos de Libertação Nacional, concedendo-lhes um estatuto internacional e retirando, ao Estado Português, a autorização para representar as suas colónias naquela organização.

Em 1972 após visita às áreas libertadas da Guiné, a ONU reconheceu o PAIGC como organização representante das populações guineenses e, no ano seguinte, proclamou a independência unilateral.

Amílcar Cabral foi um amigo do povo português e por diversas vezes o manifestou, estabelecendo clara e inequivocamente a diferença entre o regime fascista e colonialista de Portugal e o povo português. Este foi um aspeto marcante da sua personalidade.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27 / 4 / 2023
VOTAÇÃO FAVOR 14
CONTRA 3
ABSTENÇÃO 1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

Anexo 5

LISBOA BENFICA

Voto de Saudação
Pelo 49º Aniversário do 25 de Abril de 1974
e pelo Restabelecimento da Democracia Portuguesa

O CDS-PP saúda o 49º aniversário do 25 de Abril de 1974.

À beira de meio século desde que o Estado Novo foi deposto, aproveitamos para saudar algumas conquistas de Abril:

- Saudamos a liberdade, não de alguns, mas de todos.

- Saudamos um Abril que nos devolveu os direitos políticos e de cidadania, que refletimos ao eleger a Assembleia Constituinte de 1975, rejeitando mais extremismos, abrindo as portas ao desenvolvimento, inalienável do pluralismo político e de ideias.

- Saudamos um 25 de Abril que nos trouxe a liberdade, e o 25 de Novembro que salvaguardou essa mesma liberdade quando esteve ameaçada.

- Saudamos um Abril em que todos são livres de pensar e de se exprimir, sem censura, sem condenação, sem juízos de valor, sem medo de serem "cancelados" por bem-pensantes.

- Saudamos a liberdade não-sectária da qual todos somos donos.

- Saudamos a internacionalização de Portugal, desde a NATO, à OCDE, à Comunidade Económica Europeia, à Comunidade de Países de Língua Portuguesa, até à área do euro; e que não nos esqueçamos da internacionalização económica através da indústria e do turismo.

- Saudamos a democracia plural, liberal, talvez mais em risco hoje do que em qualquer altura desde 1974, rejeitando extremismos, populismos e a criação de falsos inimigos independentemente do quadrante político.

- Saudamos o povo ucraniano, que desde fevereiro de 2022 defende a sua liberdade contra um vizinho hostil e bélico, desejando que, em breve, também encontre a sua liberdade duradoura.

- Saudamos os valores que o 25 de Abril nos ensinou, rejeitando a injustiça, a corrupção, o compadrio, a segregação, e o preconceito sempre que estes aparecerem.

- Saudamos igualmente o 1 de Maio que se avizinha, relembrando que um Portugal mais rico, justo e solidário só é possível com a cooperação e empenho de Estado, Parque Empresarial e Trabalhadores.

Anexo 6

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2023
VOTAÇÃO FAVOR 14
CONTRA 4
ABSTENÇÃO

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

LISBOA BENFICA

Voto de Saudação
1º de Maio de 2023: Dia Internacional do Trabalhador

A cada 1º de Maio, oficialmente o Dia Internacional do Trabalhador e comemorado em muitos países do mundo, temos a oportunidade de celebrar as conquistas dos trabalhadores ao longo da história, bem como refletir sobre os desafios que ainda enfrentamos para garantir um mundo mais justo e próspero para todos.

Esta é uma data, também ela assente nos pressupostos da liberdade, que marca o esforço dos trabalhadores por melhores condições de trabalho e reconhecimento dos seus direitos, nomeadamente a jornada de oito horas e um dia de folga por semana, como originalmente aconteceu com a greve dos pedreiros em Nova Gales do Sul em 1856, e posteriormente nas ruas de Chicago em 1886.

Nos últimos anos, temos testemunhado uma série de mudanças significativas na economia global e nas relações de trabalho. A crescente automação e a digitalização têm transformado profundamente a maneira como produzimos e consumimos bens e serviços, e essas mudanças têm gerado novas oportunidades e desafios, mas também têm provocado preocupações em relação ao futuro do trabalho.

No Dia Internacional do Trabalhador, e num ano particularmente difícil para Portugal, reafirmamos o nosso compromisso com a liberdade económica e o direito ao trabalho digno, respeitando os direitos dos trabalhadores e a liberdade individual. Celebremos a data lembrando que a liberdade é a melhor forma de garantir oportunidades para todos.

Este é mais um momento para recordar que um Portugal mais rico, solidário e justo só é possível com o empenho e o contributo de todos: do Estado, dos empresários e dos trabalhadores.

Assim, propõem os eleitos do CDS-PP que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em sessão ordinária no dia 27 de abril de 2023, delibere:
1. Saudar a comemoração do 1º de Maio em Portugal.
2. Saudar todos os trabalhadores que procuram a igualdade de oportunidades, melhores condições de trabalho e remunerações mais justas.
3. Que este Voto de Saudação seja enviado ao Exmo. Senhor Presidente da República, à Assembleia da República, ao Exmo. Senhor Primeiro Ministro, às Centrais Sindicais CGTP e UGT, à Direção do CDS-PP e à FTDC - Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos.

Lisboa, 19 de abril de 2023

Os eleitos do CDS-PP
Paula Portugal Mendes e David Ferreira

Anexo 7

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2023
VOTAÇÃO FAVOR 4
CONTRA 14
ABSTENÇÃO

Voto de Saudação

Comemorar o 25 de Abril e 1 de Maio

No ano em que se assinalam 49 anos sobre a Revolução de Abril, celebramos a Democracia e lembramos esse ponto de partida, que Sophia definiu como o dia inicial, inteiro e limpo.

O dia em que os militares saíram à rua e agarraram a Liberdade para a restituir a um povo que ansiava por ela, numa festa inesquecível que nos permitiu uma página em branco onde escrever o futuro. Um futuro melhor, com paz, igualdade social, liberdade, justiça e um ideal, que se cumpre todos os dias, que se deve conquistar em cada gesto do quotidiano.

Com acertos e erros temos percorrido esse caminho que já se aproxima dos 50 anos, que nos permite viver em democracia, esse regime que um dia Winston Churchill definiu como o pior, à exceção de todos os outros.

E este 49º aniversário da Revolução de 25 de Abril, apanha-nos em mais um momento frágil da nossa vida coletiva enquanto país, nessa dinâmica permanente em busca do equilíbrio de uma democracia plena.

Nestes dias em que sentimos tudo a falhar, a educação, a saúde, os transportes, a inflação e a carga fiscal a impedir vidas e sonhos que se desenhavam nesse Abril libertador, os perigos estão à espreita.

Os radicalismos, da extrema-esquerda e da extrema-direita, na ausência de dialética simplificam um discurso sedutor de revolta, que não apresenta soluções mas canaliza a justa revolta social.

E é aqui que, mais do que nunca, temos de honrar Abril. Esse Abril que nos permite celebrar o 1 de Maio, que nos tem de fazer procurar e ponderar soluções e alternativas para os tantos problemas em que nos enredamos ou nos enredaram.

Em democracia há sempre soluções e novos caminhos que nos são permitidos pela liberdade. E é por essa liberdade que, hoje e sempre, temos de resistir e lutar.

Anexo 8

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2023
VOTAÇÃO FAVOR 15
CONTRA 3
ABSTENÇÃO

CHEGA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

MOÇÃO – No falecimento de Sua Santidade, o Papa Bento XVI

O Papa Bento XVI, Joseph Ratzinger, falecido no passado dia 31 de Dezembro, nasceu a 16 de abril de 1927 na Baviera, na Alemanha, tendo sido Papa entre 19 de abril de 2005 e 28 de fevereiro de 2013, quando, surpreendendo tudo e todos, teve a coragem de anunciar a sua abdicação.

Passou, após abdicar, a ser Papa Emérito. Desde sua renúncia era também Bispo emérito da Diocese de Roma.

Foi eleito, no conclave de 2005, 265.º Papa, com a idade de 78 anos, sucedendo ao grande Papa São João Paulo II e sendo sucedido pelo actual Pontífice, Sua Santidade, o Papa Francisco.

Dominava pelo menos seis idiomas, entre os quais alemão, italiano, francês, latim, inglês, castelhano, e possuía conhecimentos de português. Lia grego antigo e hebraico.

Foi membro de várias academias científicas da Europa como a francesa **Académie des sciences morales et politiques**, tendo recebido oito doutoramentos honoris causa, por diferentes universidades, entre elas, a Universidade de Navarra.

Foi também agraciado com o título de cidadão honorário das comunidades de Pentling (1987), Marktl-inn (1997), Traunstein (2006) e Ratisbona (2006).

Possuia dotes de pianista, dizendo-se que preferia Mozart e Bach. Em abril de 2005 foi incluído pela revista **Time** como sendo uma das cem pessoas mais influentes do mundo.

Ratzinger foi o primeiro Decano do Colégio Cardinalício eleito Papa desde o ano de 1555, e o primeiro superior da Congregação para a Doutrina da Fé a alcançar o Pontificado desde o século XVII. Tendo-se destacado, entra muitas outras coisas, por ter sido o primeiro Papa a visitar um museu judaico.

Renunciou em 28 de fevereiro de 2013, justificando, na sua declaração de renúncia que as suas forças, devido à idade avançada, já não lhe permitiam exercer adequadamente o pontificado. Com efeito, viviam-se então tempos difíceis e muito desafiantes na Igreja Católica, facto que a actualidade tem vindo a demonstrar.

Foi um grande Papa, e um dos mais eminentes Teólogos da Igreja Universal. Figura controversa mas firme, desenvolveu um Pontificado firme, e ortodoxo, muito apreciado por uns, e menos por outros, tendo-se destacado também pela denúncia frontal do Relativismo, e da Ideologia de Género.

A Junta de Freguesia de Benfica, em Moção de 27 de Abril de 2023, curva-se perante o desaparecimento de tão eminente figura Universal, fazendo um minuto de silêncio em sua Memória.

Benfica, 27 de Abril de 2023

O eleito do Partido CHEGA! à Assembleia de Freguesia de Benfica,

António de Oliveira Martins

Anexo 7

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2021
VOTAÇÃO FAVOR 1
CONTRA 14
ABSTENÇÃO 2

Rejeitada

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

MOÇÃO - Festejar o 25 de Abril

No passado dia 25 de Abril, decorreram 49 anos da data da chamada "revolução dos cravos".

Esse momento marcante da história de Portugal trouxe inegáveis modificações à nossa sociedade, nomeadamente quanto à implementação da democracia representativa, liberdade de imprensa e liberdade de expressão.

A mudança de regime político ocorrida em 1974, por sua vez, suscitou uma maior aproximação às instituições europeias que culminou com a adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia em Junho de 1985.

Há quem diga também, que a abertura democrática trouxe mais direitos às mulheres nomeadamente na universalidade, no acesso à educação, e na emancipação das mesmas face aos seus progenitores ou maridos.

Após todos estes anos de regime democrático importa perceber se as conquistas de Abril se traduziram numa melhoria significativa para o Povo português. E na prática, pensa-se que não.

O processo de descolonização de 1975 foi e continua a ser uma ferida aberta na sociedade portuguesa, porque os combatentes do ultramar, os "retornados", muitos "refugiados", ou seja aqueles portugueses que nasceram nas ex-províncias ultramarinas e tiveram que se refugiar na então Metrópole, ainda sofrem com a falta de reconhecimento do seu esforço na defesa dos territórios de Portugal e quase todos se sentem defraudados, enganados, esquecidos. Não são de esquecer os milhares de famílias separadas, os milhares de mortos em guerras civis ou golpes palacianos ou não, as guerras civis de Angola e Moçambique, o reaparecimento da desnutrição, erradicada que há 50 anos, bem como de doenças próprias de países onde o povo é abandonado à miséria.

Há que não esquecer isto, associado às cleptocracias instituídas, ao galopar do narcotráfico, e às ditaduras, não pouco racistas e/ou tribalistas, implantadas com a "descolonização exemplar", que num ápice, e de forma maldosa ou inconsciente, tudo abandonou à sua sorte, esquecendo o factor humano dos autóctones, pelo menos!

Quanto à corrupção ou índice da percepção da corrupção, Portugal aparece em 33º lugar no *ranking* mundial, sendo que a corrupção não era tolerada nem se conhecem episódios antes do regime implantado há 49 anos.

Poderemos estimar que infelizmente, por via dos sucessivos escândalos com que diariamente somos confrontados, com este desgoverno socialista, possamos ainda baixar mais no índice de percepção da corrupção.

Na educação, saúde, na justiça, na defesa nacional e segurança pública, as carências são cada vez maiores. Assistimos todos a uma total revolta e desmotivação, sendo notórias e visíveis as dificuldades do País para manter estes sectores a funcionar.

As reformas, os 30 dias para o subsídio de férias, o salário mínimo nacional serão de facto, em alguns casos, que não todos, uma realidade implantada após a revolução.
Porém, o poder de compra dos portugueses é cada vez menor e têm aumentado o número de pobres no nosso País, sem que se vislumbre qualquer alteração do paradigma ou expectativas de os nossos jovens conseguirem subir no "elevador social". Voltam as desgraçadas barracas a Portugal, e o número de "sem abrigo" e gente com "pobreza envergonhada", cresce indiscutível e descontroladamente, dia a dia.

A precaridade do emprego, principalmente do emprego jovem, é também hoje uma triste realidade.

Vivemos hoje um fenómeno muitíssimo preocupante quanto à habitação, que também tem uma das suas causas na vinda descontrolada de migrantes económicos, que colocam imensa pressão no mercado de arrendamento para as famílias portuguesas, e não só, deixando as "migalhas" para aqueles que menos podem, de modo a tentarem não viver na rua. E quem não tem casa, nem emprego firme, tem muita dificuldade em constituir família!

As autarquias locais também viram um grande incremento das suas competências, mas estão na sua maioria fortemente endividadas e muitas não conseguem cumprir com eficácia as suas atribuições.

Foi pena. Terá sido uma oportunidade desperdiçada? Não cremos. Passou, foi tempo de mais!

Urge agora, finalmente, com todo o empenho, cumprir Portugal! Com o espírito da mais funda pureza do 25 de Novembro, com a decapitação da corrupção, e com o incentivo às dignas condições de vida, e de trabalho aos portugueses!

Benfica, 27 de Abril de 2023

O eleito do Partido CHEGA! à Assembleia de Freguesia de Benfica,

António de Oliveira Martins

Anexo 10

Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Benfica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27 / 4 / 2023
VOTAÇÃO FAVOR ____ CONTRA ____ ABSTENÇÃO ____

votado por pontos

VOTO DE SAUDAÇÃO
DIA INTERNACIONAL DAS MULHERES

O dia 8 de março é celebrado enquanto Dia Internacional da Mulher, instituído pela ONU, desde 1975. A data é um símbolo das lutas das mulheres operárias em várias partes do mundo desde o final do século XIX. O dia 8 de março tornou-se, assim, um marco na história da emancipação das mulheres, mas é também um dia para ganhar balanço para a luta pelos direitos que ainda nos são negados.

Apesar dos direitos conquistados através de lutas árduas (do direito de voto ao direito ao divórcio, do direito ao aborto livre e seguro ao direito ao salário), as mulheres continuam a sentir discriminação diariamente. Em 2022 (últimos dados oficiais), a diferença salarial entre homens e mulheres registou-se nos 13,3% relativamente à base mensal e 16,1% no ganho por hora. Um relatório também de 2022 (Merck/PÚBLICO) indicou que apenas no ano de 2052 é que será expectável que homens e mulheres recebam o mesmo salário médio para funções homólogas.
No que toca à violência de género e doméstica, que demasiadas vezes resultam em feminicídios, os números também continuam a ser alarmantes. No ano de 2022, segundo a Comissão para a Igualdade de Género, Portugal registou 28 mortes por violência doméstica (24 mulheres e 4 crianças). Um número que teima em não baixar do crime que mais mata no nosso país.

No que toca aos cuidados, a falta de uma rede pública de lares, creches, centros de dia e serviços similares continua a sobrecarregar acima de tudo mulheres com duplas ou triplas jornadas de trabalho, sem que a isso corresponda um reconhecimento desse mesmo trabalho.

As mulheres continuam a estar em maior número em situações de precariedade. Na crise de inflação que atravessamos, isto significa que a pobreza (como já se verificou em momentos de crise anteriores) afeta de forma mais grave as mulheres. Menores salários, trabalhos mais precários, maior risco de pobreza.

As mulheres trans continuam a não ver reconhecidos muitos dos seus direitos. Múltiplas discriminações e violência atingem desproporcionalmente mulheres racializadas e migrantes. As trabalhadoras do sexo continuam desprotegidas. Muitos direitos conquistados na saúde sexual e reprodutiva não estão a ser cumpridos. Muitas ainda continuam fora das políticas públicas e dos debates sobre o aprofundamento de direitos.

Anexo 11

Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Benfica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27 / 4 / 2023
VOTAÇÃO FAVOR 4
CONTRA 3
ABSTENÇÃO 11

VOTO DE SAUDAÇÃO
VIVA O 25 DE ABRIL!

Comemoramos o quadragésimo nono aniversário do 25 de Abril de 1974, um dos momentos mais importantes da nossa história coletiva. O vinte e cinco de abril não é apenas importante como uma data simbólica, mas também como um processo de transformação social que modelou o nosso presente. A vitória da liberdade e da democracia contra o fascismo e a opressão permitiram iniciar a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna.

Com o 25 de Abril ampliaram-se os direitos de cidadania, implantou-se a democracia e desenvolveu-se o Estado Social. Conquistou-se o direito à participação política, democratizou-se a educação, criou-se o Serviço Nacional de Saúde e garantiu-se o direito à habitação. Terminou-se com a guerra e o colonialismo português. A Constituição da República consagrou as liberdades e os direitos democráticos, sociais e laborais conquistados no processo revolucionário.

As conquistas económicas e direitos de cidadania alcançados com a revolução de abril não são irreversíveis e devem ser defendidos e protegidos contra a exploração laboral, as discriminações e a violência. Manter vivo o espírito de abril implica aprofundar a democracia e combater as desigualdades e a exclusão social.

Em 2022, a inflação superou recordes de trinta anos e, em 2023, continua a crescer. As recentes notícias de um ligeiro abrandamento apenas confirmam o prolongamento da perda de poder de compra de salários e pensões. Ainda que a ritmo oscilante, os preços continuam a subir e de forma mais pronunciada nos bens alimentares.

A perda de poder de compra, o desemprego e a precariedade laboral são ataques aos direitos de quem trabalha e um obstáculo à liberdade. Temos de ser firmes no seu combate. A um posto de trabalho permanente deve corresponder um vínculo de trabalho efetivo, defendendo o direito constitucional ao trabalho com direitos. A um salário deve corresponder uma vida digna. Não há verdadeira democracia quando a desigualdade e a exclusão social afetam ainda tanta gente no nosso país, privando-a de muitos dos direitos básicos que Abril nos deu.

As discriminações com base no género, na orientação sexual e nas características étnico-raciais perpetuam estereótipos, promovem a desigualdade e limitam o acesso a direitos. A prática destes atos é um obstáculo à democracia e à liberdade individual. O racismo e a xenofobia comprometem os direitos, reduzindo a cidadania daqueles que são percecionados como "outro", debilitando a democracia. A diversidade étnico-racial da sociedade portuguesa deve ser acolhida e respeitada, garantindo a todos os cidadãos nascidos em território nacional a nacionalidade portuguesa.

Anexo 12

Bloco de Esquerda

Assembleia de Freguesia de Benfica

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27 / 4 / 2023
VOTAÇÃO FAVOR 3
CONTRA 1
ABSTENÇÃO 12

VOTO DE SAUDAÇÃO
AO 1.º DE MAIO

Há 50 anos, no 1º de maio de 1973, apesar da ditadura fascista, trabalhadores e povo saíram às praças e ruas do país. Com grande coragem. Sabiam que haveria cargas policiais, feridos e prisões. Mas não desistiram. Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande, Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país exprimiram a vontade coletiva para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. E lembravam o Dia Internacional do Trabalhador, as greves e as manifestações de Chicago nos EUA, pela redução da jornada de trabalho para 8 horas e que foi violentamente reprimida, com a condenação à morte de dirigentes sindicais.

Menos de um ano depois, chegou o 25 de abril de 1974. A explosão de democracia marcou o início de uma conquista de direitos até aí negados: cuidados de saúde públicos, educação, habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o reconhecimento às férias e respetivo subsídio, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez, do salário mínimo nacional no valor de 3.300 escudos. Foi também após esta data que se consagraram o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como uma nova forma de organização dos trabalhadores, as comissões de trabalhadores (CT).

Num momento em que, pelos efeitos da fortíssima inflação, da não reposição de direitos retirados no tempo da troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do trabalho, trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores se têm manifestado pelo trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais que nunca importante assinalar e valorizar o 1º de maio, Dia Mundial do Trabalhador. E lembrar que o direito a trabalhar, em condições justas e favoráveis, com uma remuneração justa e satisfatória, que assegure ao trabalhador e à sua família uma existência compatível com a dignidade humana, é um direito humano.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 27 de Abril de 2023, ao abrigo do artigo 9.º, n.º 2, alínea j) do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro e do artigo 3.º, n.º 3 da Lei I-A/2020, de 19 de Março, delibera:

1. **Saudar o 1º de maio e nele a coragem de todos e todas, que exigem dignidade, democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços públicos de qualidade para todos e todas.**
2. **Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de precariedade ou exploração.**

Lisboa, 27 de Abril de 2023

Pelo representante do Bloco de Esquerda,
João David Almeida

Anexo 13

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27, 4, 2023
VOTAÇÃO FAVOR 17
CONTRA -
ABSTENÇÃO 1

PARTIDO SOCIALISTA BENFICA

PS

Voto Saudação – Às instituições que trabalham com os seniores da freguesia

No bairro de Benfica habitam 35 367 pessoas, das quais 10 476 são seniores, fazendo parte do papel das forças vivas locais o bem-estar das franjas de maior fragilidade social, nomeadamente crianças, idosos, mulheres e famílias em situação de vulnerabilidade económica e social, através da mobilização de recursos da comunidade para diminuir o impacto que o contexto pós-pandémico e da conjuntura internacional vai ter nas famílias de Benfica.

À semelhança do país, Benfica é uma freguesia em que o número de pessoas com mais de 65 é significativo. Valorizando o facto de atualmente a longevidade ser uma conquista, a freguesia conta com um conjunto de associações que acompanham diariamente a vida desta faixa, garantido uma melhor qualidade de vida.

As Associação de reformados são um dos parceiros que desenvolvem trabalhos com seniores na Freguesia de Benfica, a sua existência remonta à altura após 25 de abril de 1974 e é resultado do movimento e vontade de moradores de Benfica. São umas das entidades da freguesia, com respostas sociais para idosos há mais tempo, contribuindo para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos idosos ao longo de gerações.

Disponibilizado diferentes serviços essenciais para o bem-estar tanto dos idosos como das suas famílias, assegurando com qualidade, os cuidados que não podem ser prestados pelas mesmas e contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo e saudável através das atividades sociais e culturais que disponibiliza aos seus utentes.

A Unisben disponibiliza atividades de âmbito cultural e educativo e permitindo aos seniores aceder a diversas áreas do conhecimento em que tenham interesse. Quer se trate de interesses recentes, novas vontades de descobrir conhecimento, quer se trate de continuar a apostar em áreas do conhecimento em que já fizeram um caminho anteriormente, têm a possibilidade de continuar a aprender ao longo da vida, condição para a manutenção não só da qualidade de vida como da preservação das suas funções cognitivas.

Diariamente, a UNISBEN e as Associações de Reformados de Benfica e da Boavista contribuem para a história rica de Benfica, representando a população idosa e mantendo a vida e tradições, através do ser e sentir, da formação e das vivências diárias.

"A velhice acende lâmpadas tanto mais intensas quanto mais apagadas no presente." – Carlos Drummond de Andrade

Anexo 14

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2023
VOTAÇÃO FAVOR 18
CONTRA –
ABSTENÇÃO –

PARTIDO SOCIALISTA BENFICA

PS

Voto de Pesar

Afonso de Nazaré Alves Moreira – Fundador do Cine-Teatro Turim

Faleceu no passado dia 1 de abril, Afonso de Nazaré Alves Moreira com 71 anos de idade.

A sua infância foi passada na freguesia de Alvares, Concelho de Góis, onde nasceu no dia 24 de novembro de 1951 tendo, mais tarde, vindo para Lisboa morar, trabalhar e terminar os seus estudos na Escola Industrial Afonso Domingues. Casou e teve 4 filhos.

Foi um homem de negócios, empreendedor, sócio-gerente de várias empresas e inaugurou o Centro-Comercial Turim na nossa Freguesia de Benfica em 29 de setembro de 1983 que dinamizou como espaço comercial e cultural, nomeadamente na atividade de cinema.

Em 2010, por amor às suas filhas e no âmbito das suas profissões (atrizes), fundou o Teatro Turim como Associação Cultural sem fins lucrativos, dando privilégio a esta, na expectativa que o espaço permanecesse na Freguesia de Benfica como um polo cultural, resistindo sempre às pressões comerciais das grandes cadeias de distribuição cinematográficas de modo que se preservasse na freguesia aquele polo cultural.

Tinha uma personalidade tranquila: era tolerante, sempre bem-disposto e sorridente, compreensivo, comunicativo, conversador e bom ouvinte, sempre disponível para ajudar todos quantos se cruzavam no seu caminho que recebia com um sorriso tranquilo e acolhedor, a que nos foi habituando desde sempre.

Neste sentido a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em Sessão Ordinária no dia 27 de abril de 2023, delibera, na sequência da presente proposta:

1. Manifestar a sua consternação e profundo pesar pelo falecimento do Sr. Afonso Moreira;
2. Prestar as mais sentidas condolências, guardando um minuto de silencio em sua memoria;
3. Atribuir à futura sala cultural do Teatro Turim o nome de "Sala Afonso Moreira";
4. Remeter o presente voto de pesar à família enlutada;

Benfica, 27 de abril de 2023

Anexo 15

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2023
VOTAÇÃO FAVOR 15
CONTRA 1
ABSTENÇÃO 2

PARTIDO SOCIALISTA BENFICA

PS

Voto de Louvor ao 25 de Abril (DA REVOLUÇÃO) e 1 de Maio (DIA DO TRABALHADOR)

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia,
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia
Excelentíssimos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia,
Excelentíssimos fregueses e concidadãos

A Revolução de Abril, que comemorámos há 2 dias, festeja a democracia, a liberdade, a paz, o direito de sufrágio, o desenvolvimento.

Saúdam-se, anualmente, os militares do MFA que desencadearam o golpe militar que a população acompanhou, terminando com a ditadura de 48 anos, proporcionando grandes realizações e transformações democráticas, principalmente restituindo a liberdade em todas as suas formas, consagrando a separação de poderes, o estado de direito e desenvolvendo mudanças económicas e sociais expressas na Constituição da República Portuguesa.

Outro corolário do 25 de Abril é o poder local democrático que, gradualmente, foi pondo termo ao atraso de décadas e conduziu ao desenvolvimento do país.

Para comemorar hoje o 25 de Abril de 1974, torna-se imperativo relembrar os valores da liberdade e da solidariedade, com os olhos postos nos desafios do futuro. Um futuro onde a liberdade e a democracia alimentam as sementes que a Revolução semeou, para construir uma sociedade mais justa, fraterna e participativa.

No entanto, importa ter em conta, que a democracia que vivemos, não é um dado adquirido, sendo necessário hoje, mais do que nunca, cultivá-la e defendê-la, contra todos aqueles que não respeitam o estado de direito, a lei e as instituições democraticamente eleitas pelo povo, e que sonham voltar ao passado, envergonhando-nos com os seus atos desrespeitosos e intolerantes.

O 1º de Maio é outra data cuja comemoração assume especial importância no nosso Portugal democrático.

Exaltar o 1° de Maio é recordar o significado da luta dos operários de Chicago e de todos os trabalhadores e dos seus representantes, é pugnar por trabalho digno e com direitos e é também demonstrar um forte apoio a todos os que lutam por esses direitos.

Na próxima segunda-feira vamos comemorar e saudar o 1º de Maio, Dia do Trabalhador. Congratulemo-nos com a passagem dos 49 anos do 1.º de Maio em Liberdade, manifestando o apoio à luta dos trabalhadores por um Portugal mais justo, equilibrado e solidário.

Anexo 16

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2023
VOTAÇÃO FAVOR 18
CONTRA –
ABSTENÇÃO –

PARTIDO SOCIALISTA BENFICA

PS

Voto Saudação – 90 anos de atividade do "CLUBE FUTEBOL BENFICA"

O Clube Futebol Benfica, também conhecido como Fófó, é uma instituição histórica que foi fundada em 1985 e reorganizada em 1933. Desde então, o clube tem se dedicado à promoção da educação cultural, física e desportiva, tornando-se rapidamente uma referência na freguesia e na cidade. Com uma história rica e variada, o Fófó tem sido uma parte importante da comunidade por mais de um século e alguns dos seus históricos associados estendem-se por 5 gerações.

O clube tem sido um exemplo de determinação e vontade, conquistando vários títulos ao longo da sua história. Além disso, o Fófó tem tido um impacto muito significativo no que à freguesia de Benfica diz respeito, através da organização e desenvolvimento de eventos desportivos.

Os seus valores refletem o compromisso da instituição com os seus funcionários, atletas e associados. Conta atualmente com cerca de 1700 sócios e 1000 atletas distribuídos por diversas modalidades e o seu histórico de conquistas e troféus estende-se por uma panóplia de modalidades como: o andebol, atletismo, basquetebol, campismo, capoeira, ciclismo, fox-ball, futebol masculino e feminino, futebol de praia, futebol americano, futsal, ginástica, hóquei em campo, hóquei em patins, hóquei de sala, karaté, luta de tração, natação, marchas de Lisboa, patinagem artística, patins em linha, râguebi, padel, ténis, tiro com arco, voleibol e yoga.

Ninguém tem dúvidas que o clube tem e terá sempre como objetivo manter a sua posição de destaque na comunidade local e continuar a ser uma referência na cidade, para além do facto de prezar sempre pela evolução e desenvolvimento da qualidade das suas modalidades.

Ao longo dos anos o "Clube de Futebol Benfica" obteve os seguintes Títulos:
Títulos nacionais (seniores)
Campeonato Português de Hóquei em Patins (3): 1939/40, 1940/41, 1942/43.
Campeonato Português de Hóquei em Campo (8): 1941/42, 1942/43, 1950/51, 1953/54, 1955/56, 1956/57, 1958/59, 1978/79
Campeonato Nacional de Águas Abertas - Natação - Masculinos Masters: 2008
Campeão Nacional Futebol da III Divisão Série E 2011/2012
Campeonato Nacional de Futebol Feminino: 2014/15, 2015/16
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Sub 13 - 2015
Supertaça de Portugal de Futebol Feminino: 2014/15
Taça de Portugal de Futebol Feminino: 2014/15, 2015/16
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Sub 11 - 2016
Campeonato Nacional de Hóquei de Sala Sub 11 - 2017
Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub 11 - 2017
Campeonato Nacional de Hóquei em Campo Sub 15 – 2017

Anexo 17

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2023
VOTAÇÃO FAVOR 15
CONTRA 1
ABSTENÇÃO 2

PARTIDO SOCIALISTA BENFICA

PARTIDO SOCIALISTA PS

Voto de Saudação dos 50 anos do Partido Socialista

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia de Freguesia de Benfica,
Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Benfica,
Excelentíssimos Senhores Membros da Assembleia de Freguesia de Benfica,
Excelentíssimos fregueses e concidadãos da Freguesia de Benfica,

O Partido Socialista (PS) celebrou no dia 19 de abril, o seu 50º aniversário.

Fundado no exilio em 1973, na cidade alemã de Bad Münstereifel, o PS assume-se como partido estruturante da democracia portuguesa.

Resultou da união de vontades daqueles que alimentavam, há largos anos, o sonho da democracia em Portugal. Nasceu da resistência, da oposição ao regime autoritário de Portugal, combateu a ditadura e resistiu à ditadura bem como às ingerências à liberdade e democracia depois do 25 de abril.

É no desígnio da realização de uma sociedade mais justa e fraterna, tolerante, baseada na separação de poderes, no estado de direito, numa constituição democrática que foi constituído o Partido Socialista sob a liderança de Mário Soares. Motivo que se mantem perene nos nossos dias.

Por isso o PS e a democracia portuguesa sempre caminharam lado a lado confundindo-se com a história de Portugal dos últimos 45 anos.

Apesar dos ataques à democracia, logo nos primeiros anos da revolução, o Partido Socialista, como defensor da democracia e das liberdades, tem mantido o rumo certo.

Lutando sempre pelo papel de Portugal na Europa e no mundo, com a adesão à Comunidade Económica Europeia, mas também contribuindo para as múltiplas situações que o mundo atual coloca a Portugal no seu papel transatlântico, sobretudo ao nível dos PALOP.